

# **Pesquisa de Estoques**

## **número 2 julho/dezembro 2020**

ISSN 1519-8642

parte 1  
Brasil

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE**

---

Presidente da República  
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Economia  
Paulo Roberto Nunes Guedes

Secretário Especial de Fazenda  
Bruno Funchal

**INSTITUTO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE**

Presidente  
Eduardo Luiz G. Rios Neto

Diretora-Executiva  
Marise Maria Ferreira

**ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Cimar Azeredo Pereira (em exercício)

Diretoria de Geociências  
Claudio Stenner

Diretoria de Informática  
Carlos Renato Pereira Cotovio

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
Carmen Danielle Lins Mendes Macedo

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Maysa Sacramento de Magalhães

**UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária  
Octávio Costa de Oliveira

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

# **Pesquisa de Estoques**

## **número 2 julho/dezembro 2020**

parte 1  
Brasil

# SUMÁRIO

<b>Apresentação.....</b>	<b>VI</b>
<b>Notas técnicas</b>	
Características básicas da pesquisa.....	VII
Divulgação dos resultados.....	IX
<b>Comentários.....</b>	<b>X</b>
<b>Tabelas de Resultados</b>	
1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	1
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	2
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	2
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/2020, segundo os produtos.....	3
6 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2020, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	4
7 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2020, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	6
8 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	8
9 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	9
10 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	10
11 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2020, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	11
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	17

## CONVENÇÕES

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

# APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através da Coordenação de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao segundo semestre de 2020.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Os dados referentes às Unidades da Federação com informações para Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios, encontram-se disponíveis em publicações eletrônicas específicas, e no portal do IBGE na Internet, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos. A partir de 1963 passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966 passou a denominar-se “Armazenagem e Estocagem a Seco”. O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias – CBEA, assumiu novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986 a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques dos principais produtos agrícolas armazenáveis. A partir de 1987 passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

Em 2014 houve nova revisão do inquérito, com validade das alterações a partir do segundo semestre deste ano, quando se passou a investigar estabelecimentos com capacidade útil igual ou superior a 2000 metros cúbicos ou 1200 toneladas, retirou-se o café (em coco) do rol de produtos e dividiu-se o café (em grão) em café arábica (em grão) e café canephora (em grão), além de introduzir o produto “outros grãos e sementes”. Além disso, deixou-se de pesquisar os estabelecimentos de supermercados e foram incluídas no questionário novas perguntas sobre armazenagem com a finalidade de melhor retratar o setor no País.

**Cimar Azeredo Pereira (em exercício)**

**DIRETOR DE PESQUISAS**

# NOTAS TÉCNICAS

## CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

### 1 - OBJETIVO

Fornecer informações estatísticas sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agrícolas armazenáveis básicos, sobre as unidades onde é feita a sua guarda e acompanhar sua evolução ao longo do tempo.

### 2 - ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

### 3 - PERIODICIDADE

Semestral.

### 4 - DATA DE REFERÊNCIA

Os dados da pesquisa se referem às datas de 30 de junho para a pesquisa do 1º semestre e de 31 de dezembro para a do 2º semestre do ano em questão.

### 5 - ÂMBITO DA PESQUISA

A Pesquisa de Estoques investiga estabelecimentos que possuem unidade(s) armazenadora(s) – prédios ou instalações construídas ou adaptadas para armazenagem de produtos agrícolas com capacidade útil total igual ou superior a 2000 m<sup>3</sup> ou 1200 t, que tenham como atividade principal comércio (exceto supermercado), indústria, serviço de armazenagem e produção agropecuária.

### 6 - UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO

A unidade de investigação é o estabelecimento com uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma gerência e num mesmo local, que se dedica à guarda de produtos agrícolas vinculados à sua atividade principal (comércio, indústria, serviço de armazenagem ou agropecuária).

### 7 - VARIÁVEIS INVESTIGADAS

Os dados levantados em cada estabelecimento referem-se à propriedade da empresa, atividade e situação do estabelecimento, modalidade de armazenagem, capacidade útil e estoques existentes para os seguintes produtos:

algodão (em pluma), algodão (em caroço), caroço de algodão, semente de algodão;  
arroz (em casca), arroz beneficiado, semente de arroz;  
café arábica (em grão), café canephora (em grão);  
feijão preto, feijão de cor;  
milho (em grão), semente de milho;  
soja (em grão), semente de soja;  
trigo (em grão), semente de trigo;  
outros grãos e sementes.

## 8 - BASE CADASTRAL

O cadastro da Pesquisa é um painel baseado nos cadastros da Pesquisa de Armazenagem e Estocagem a Seco, realizada até 1984, ampliada com a inclusão dos estabelecimentos constantes dos Censos Econômicos (até 1985) e Agropecuários; e de cadastros de outros órgãos públicos e privados ligados ao setor. A atualização do cadastro também é feita pela Rede de coleta do IBGE, com a inclusão sistemática de informantes que atendam às características de atividade, de capacidade estática e de guarda de volumes de produtos agrícolas, definidas no âmbito da Pesquisa.

## 9 - COLETA DE DADOS

A coleta de dados é realizada mediante aplicação de um questionário padronizado em todos os estabelecimentos cadastrados.

## 10 - CONCEITOS ESPECÍFICOS

### 10.1 - SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

10.1.1 - Estabelecimento ativo – é considerado ativo o estabelecimento que, no semestre em referência (todo ou parte dele), foi utilizado para armazenagem de produtos agrícolas.

10.1.2 - Estabelecimento inativo – é o estabelecimento fechado temporariamente, não tendo funcionado durante todo o semestre em referência.

10.1.3 - Estabelecimento extinto – é o estabelecimento que não exerceu e não exercerá mais atividade de armazenagem.

### 10.2 - UNIDADES ARMAZENADORAS

São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

10.2.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

10.2.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas. O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante. O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

10.2.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda equipamentos automatizados ou semi-automatizados instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

10.2.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

10.2.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

10.2.6 – Silo bolsa (silo bag) – é um sistema de armazenagem horizontal que não precisa de estrutura física como suporte, fabricado em polietileno de alta densidade em três camadas formando bolsas de diâmetro e comprimento variáveis.



## **DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS**

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Os dados referentes às Unidades da Federação com informações para Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios, encontram-se disponíveis em publicações eletrônicas específicas, e no portal do IBGE na Internet, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA.

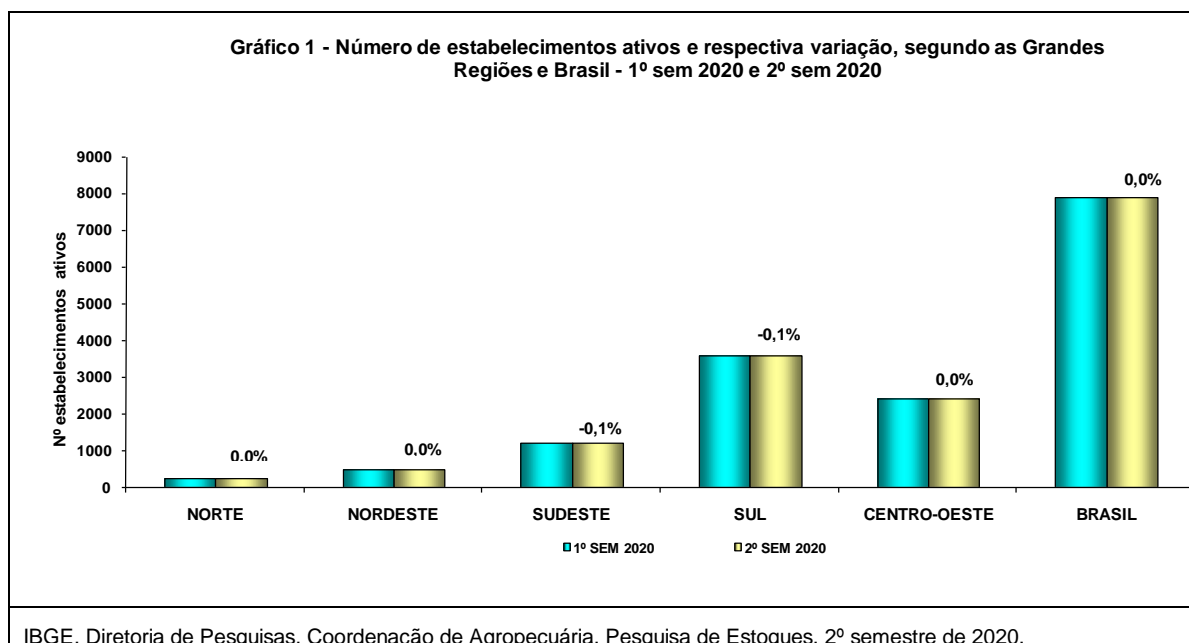
Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

## COMENTÁRIOS

### a) Número de estabelecimentos

Com 7 900 estabelecimentos ativos no segundo semestre de 2020, a Pesquisa de Estoques praticamente não apresentou alteração no número de estabelecimentos ativos, quando comparada com a pesquisa do primeiro semestre de 2020. Neste segundo semestre de 2020, apenas as Regiões Sudeste e Sul tiveram quedas de 0,1% no número de estabelecimentos ativos, sendo que as demais regiões mantiveram seus números de estabelecimentos (Gráfico 1).

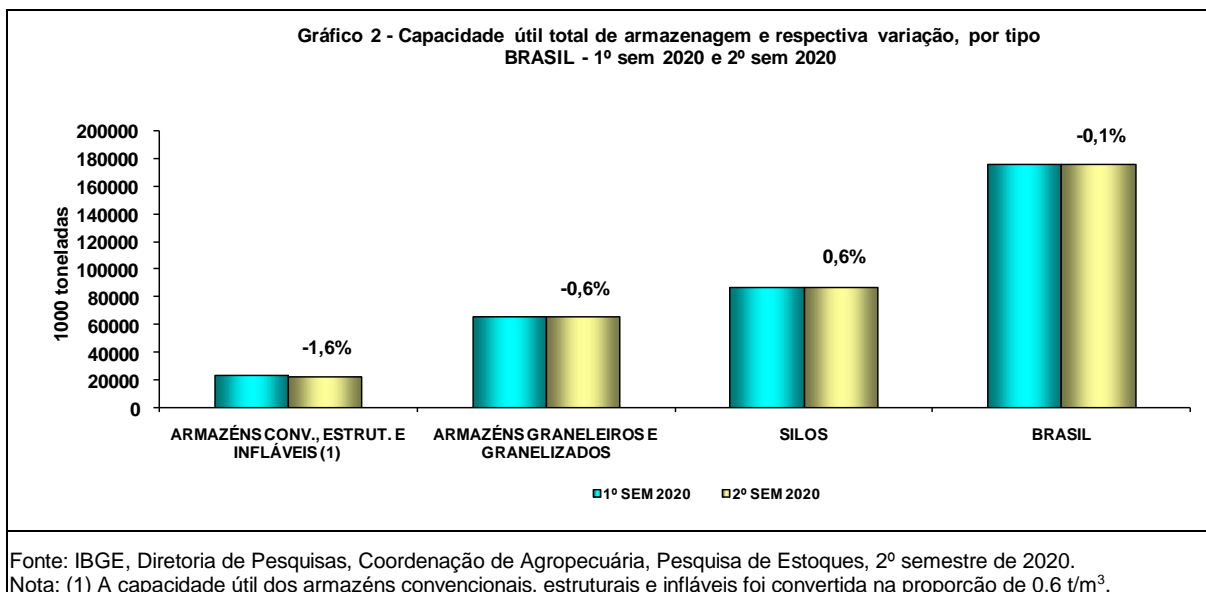


### b) Capacidade instalada

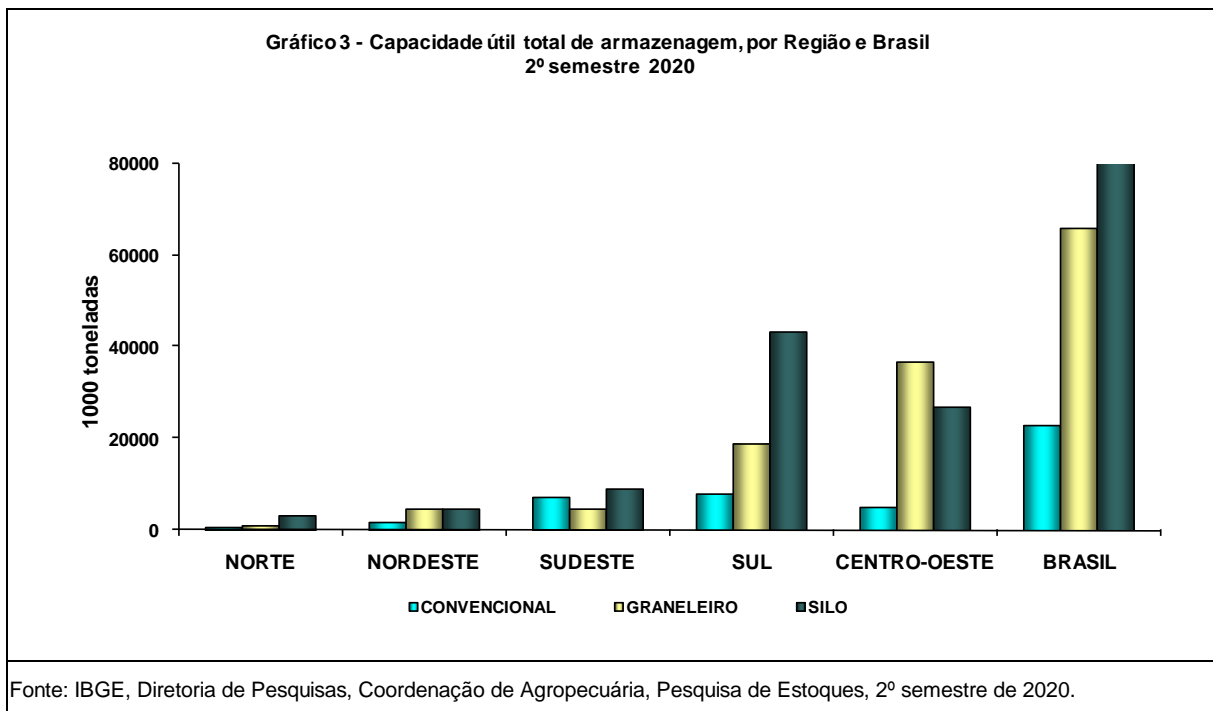
O total de capacidade útil disponível no Brasil para armazenamento, registrado no segundo semestre de 2020, em estabelecimentos ativos na pesquisa, foi de 176,3 milhões toneladas, 0,1% inferior ao semestre anterior. Em termos de capacidade útil armazenável, os silos predominam no País, tendo alcançado 87,3 milhões de toneladas no segundo semestre de 2020, o que representa 49,5% da capacidade útil total. Em relação ao primeiro semestre de 2020 os silos apresentaram um acréscimo de 0,6% na capacidade.

Na sequência, assinalam-se os armazéns graneleiros e granelizados, que atingiram 66,1 milhões de toneladas de capacidade útil armazenável, 0,6% inferior à capacidade verificada no período anterior. Este tipo de armazenagem é responsável por 37,5% da armazenagem nacional.

Com relação aos armazéns convencionais, estruturais e infláveis, somaram 22,9 milhões de toneladas, o que representou uma queda de 1,6% em relação ao primeiro semestre de 2020. Esses armazéns contribuem com 13,0% da capacidade total de armazenagem (Gráfico 2).

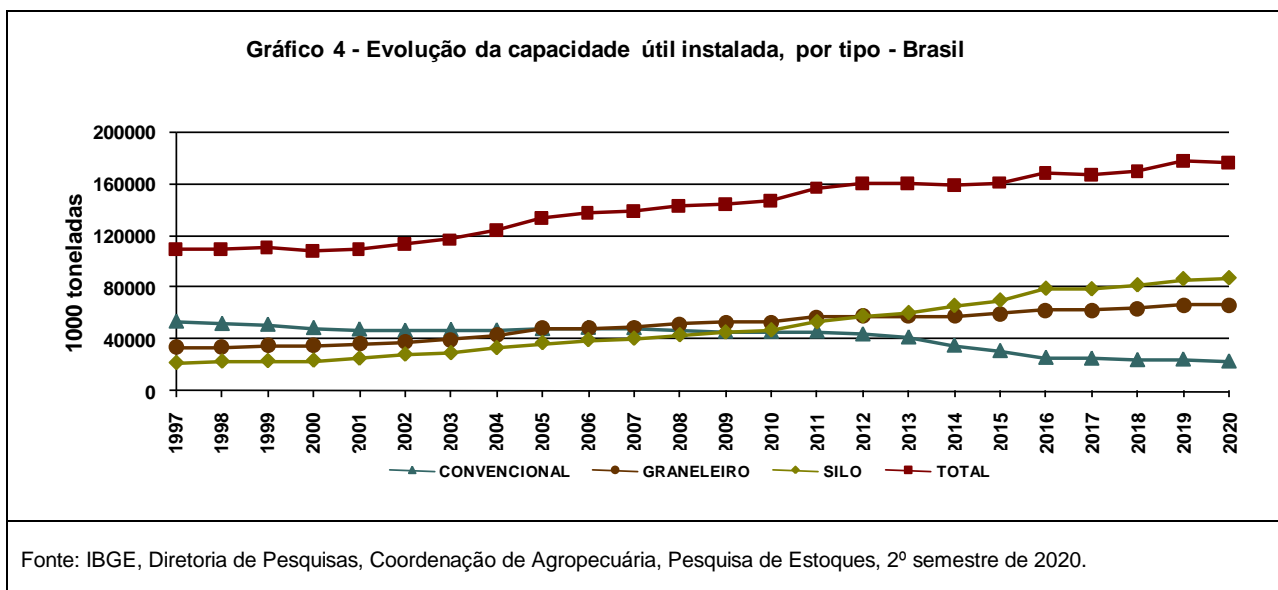


Quando analisamos por região, os silos predominam na Região Sul, sendo responsáveis por 61,7% da capacidade armazenadora da Região e 49,8% da capacidade total de silos do país. Compreende-se que um dos fatores importantes que promoveu este resultado deve-se à preferência dos proprietários e administradores dos estabelecimentos em investir em unidades que possibilitem maior flexibilidade operacional. O tipo “graneleiros e granelizados” aparece com maior intensidade no Centro-Oeste, com 53,4% da capacidade da Região e 55,6% da capacidade total. Este aspecto é compreensível pelo fato de a Região contar com a maior participação na produção nacional de grãos. Os armazéns convencionais, estruturais e infláveis predominam na Região Sul (35,3%), seguido de perto pela Região Sudeste (31,1%), principal produtora de café, produto que é armazenado em sacarias e que utiliza este tipo de armazém. Estas duas regiões juntas correspondem a 66,4% da capacidade total de armazéns convencionais, estruturais e infláveis do país (Gráfico 3).



O Gráfico 4 apresenta a evolução da capacidade útil instalada no País desde 1997. Neste período, a capacidade útil total instalada teve um acréscimo de 60,3%, passando de 110,0 para 176,3 milhões de toneladas.

Os armazéns convencionais apresentaram uma queda na capacidade de 57,6%, enquanto a capacidade dos armazéns graneleiros e silos cresceu 93,6% e 299,0%, respectivamente. O aumento destes tipos de armazenagem está associado à expansão da produção nacional de grãos nas últimas décadas. Estes produtos geralmente são estocados em armazéns graneleiros e silos.



A distribuição dos tipos de armazenagem, por Unidade da Federação, pode ser observada na Tabela 1. O Rio Grande do Sul possui o maior número de estabelecimentos de armazenagem (1 923), seguido do Mato Grosso com 1 376 e Paraná, que possui 1 325 unidades.

Mato Grosso possui a maior capacidade de armazenagem do País, com 43,6 milhões de toneladas. Deste total, 58,8% são do tipo graneleiros e 34,0% são silos. O Rio Grande do Sul e o Paraná possuem 32,7 e 32,1 milhões de toneladas de capacidade, respectivamente, sendo o silo o tipo de armazém predominante nesses estados.

**Tabela 1 – Número de estabelecimentos e capacidade útil instalada, por tipo, segundo as Unidades da Federação – Brasil - 2º semestre 2020**

UF	Número de Estabelecimentos	Capacidade (t)			
		Total	Convencional (1)	Graneleiro	Silo
<b>BRASIL</b>	7.900	176.316.921	22.910.396	66.106.815	87.299.710
<b>RO</b>	26	401.259	81.385	194.020	125.854
<b>AC</b>	12	33.780	12.900	0	20.880
<b>AM</b>	10	353.230	25.140	300.000	28.090
<b>RR</b>	8	115.460	12.110	0	103.350
<b>PA</b>	77	1.830.728	167.406	151.810	1.511.512
<b>AP</b>	10	128.168	66.168	0	62.000
<b>TO</b>	89	2.299.975	328.505	569.230	1.402.240
<b>MA</b>	60	2.101.692	73.849	1.549.250	478.593
<b>PI</b>	110	2.641.990	258.409	968.582	1.414.999
<b>CE</b>	76	1.038.341	623.434	77.300	337.607
<b>RN</b>	14	100.109	100.109	0	0
<b>PB</b>	12	236.762	96.432	2.480	137.850
<b>PE</b>	29	410.063	148.680	5.643	255.740
<b>AL</b>	6	55.004	17.504	3.000	34.500
<b>SE</b>	9	90.507	28.067	16.440	46.000
<b>BA</b>	153	4.294.646	403.063	1.989.131	1.902.452
<b>MG</b>	457	8.070.983	3.337.715	1.551.822	3.181.446
<b>ES</b>	87	1.487.391	731.207	564.560	191.624
<b>RJ</b>	14	138.564	31.758	12.333	94.473
<b>SP</b>	648	11.166.073	3.033.328	2.518.978	5.613.767
<b>PR</b>	1.325	32.131.249	4.611.553	9.544.825	17.974.871
<b>SC</b>	332	5.577.478	574.924	1.094.966	3.907.588
<b>RS</b>	1.923	32.683.827	2.905.306	8.204.994	21.573.527
<b>MS</b>	487	10.623.310	573.370	3.591.599	6.458.341
<b>MT</b>	1.376	43.610.482	3.135.823	25.647.218	14.827.441
<b>GO</b>	529	14.223.671	1.197.752	7.518.854	5.507.065
<b>DF</b>	21	472.180	334.500	29.780	107.900

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2020.

Nota: (1) A capacidade dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis foi convertida na proporção de 0,6t/m³

Entre os cinco maiores municípios em capacidade de armazenagem instalada, quatro estão no Mato Grosso, sendo Sorriso o município com maior capacidade do país com 5,6 milhões de toneladas (Tabela 2). Os armazéns graneleiros são responsáveis por 71,7% da capacidade total do município, que é o maior produtor nacional de soja e milho. O município responde por 12,8% da capacidade de armazenagem do estado, que juntamente com Primavera do Leste, Campo Novo do Parecis, Sinop e Lucas do Rio Verde, respondem por 34,5% da capacidade do Estado.

Ponta Grossa se destaca como o município com maior capacidade de armazenagem instalada do Paraná e o terceiro do país, sendo o graneleiro o principal tipo de estrutura (50,1%), seguido pelos silos, com 38,9%.

Em Goiás, o destaque são os municípios de Rio Verde e Jataí, que juntos respondem por 23,4% da capacidade de estocagem do Estado.

**Tabela 2 - Capacidade de armazenagem convencional, graneleiro e silos segundo os principais municípios, em ordem decrescente de capacidade total - Brasil - 2º semestre de 2020**

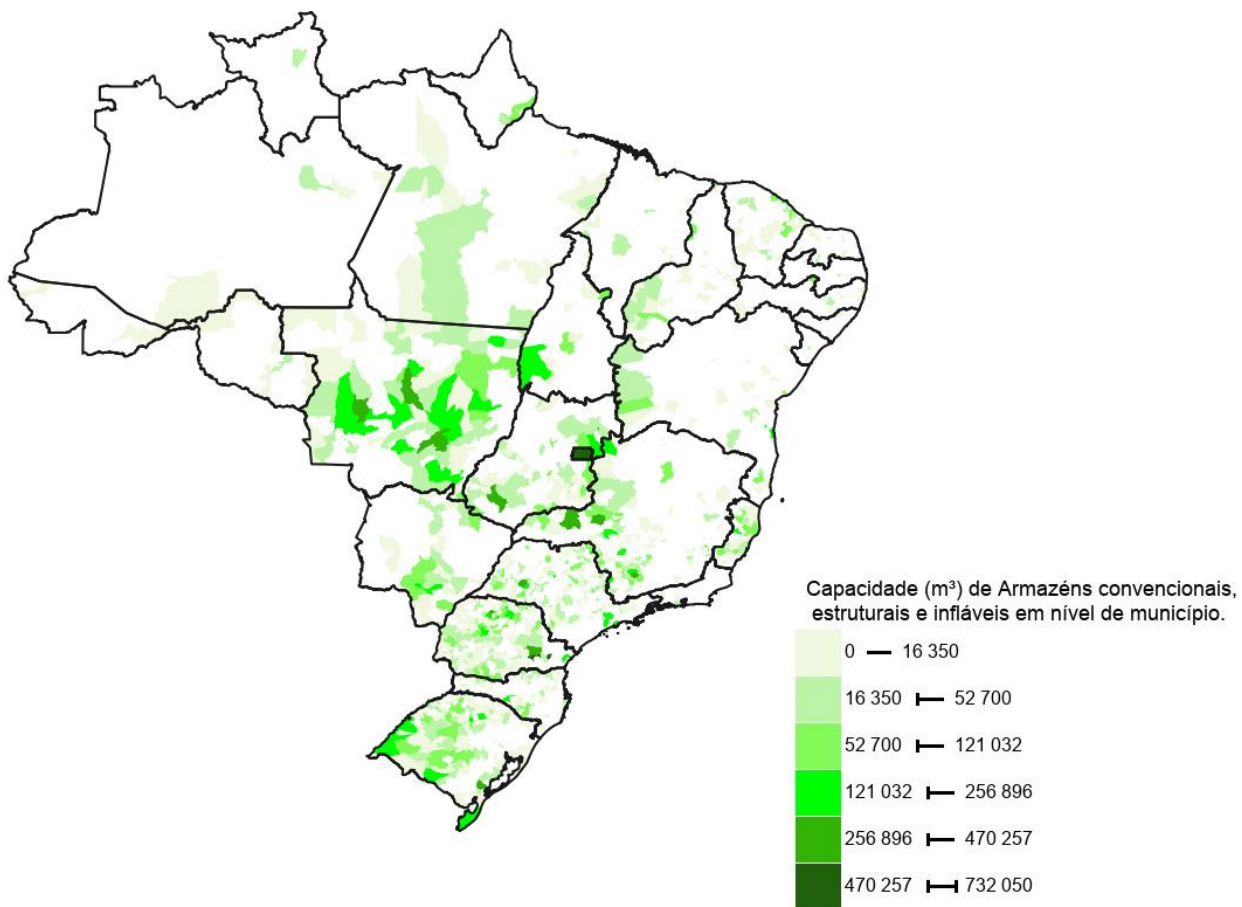
Municípios	Capacidade			
	Total (1)	Convencional (m³)	Graneleiro (t)	Silo (t)
<b>BRASIL</b>	176.316.921	38.183.994	66.106.815	87.299.710
<b>Sorriso - MT</b>	5.579.120	350.274	4.002.516	1.366.440
<b>Primavera do Leste - MT</b>	2.609.394	470.257	1.316.400	1.010.840
<b>Ponta Grossa - PR</b>	2.414.953	444.703	1.209.368	938.763
<b>Campo Novo do Parecis - MT</b>	2.338.902	304.086	1.182.080	974.370
<b>Sinop - MT</b>	2.312.862	139.257	1.654.945	574.363
<b>Lucas do Rio Verde - MT</b>	2.186.890	34.600	1.184.550	981.580
<b>Sapezal - MT</b>	1.929.753	160.661	1.126.915	706.441
<b>Rio Verde - GO</b>	1.697.193	42.984	1.162.500	508.903
<b>Jataí - GO</b>	1.634.180	353.300	654.120	768.080
<b>Santos - SP</b>	1.601.358	203.930	1.122.000	357.000
<b>Nova Mutum - MT</b>	1.538.892	132.386	908.220	551.240
<b>Rio Grande - RS</b>	1.479.731	15.385	646.000	824.500
<b>Pelotas - RS</b>	1.461.697	384.184	652.129	579.058
<b>Paranaguá - PR</b>	1.333.870	247.150	605.060	580.520
<b>Rondonópolis - MT</b>	1.330.099	169.832	923.000	305.200
<b>Campo Verde - MT</b>	1.212.967	371.850	449.247	540.610
<b>Uberlândia - MG</b>	1.200.367	338.811	669.500	327.580
<b>Maracaju - MS</b>	1.176.288	74.980	402.200	729.100
<b>Dourados - MS</b>	1.164.981	212.340	306.960	730.617
<b>Querência - MT</b>	1.142.535	117.059	698.360	373.940
<b>Diamantino - MT</b>	1.134.824	226.649	771.510	227.325
<b>Nova Ubiratã - MT</b>	1.131.660	35.000	660.500	450.160
<b>Maringá - PR</b>	1.104.140	416.351	484.200	370.129
<b>Toledo - PR</b>	1.094.810	99.680	443.400	591.602
<b>Passo Fundo - RS</b>	1.077.691	154.085	153.000	832.240
<b>Ipiranga do Norte - MT</b>	962.650	67.600	729.800	192.290
<b>São Borja - RS</b>	924.299	156.331	12.100	818.400
<b>Brasnorte - MT</b>	918.693	41.188	553.928	340.052
<b>Montividiu - GO</b>	865.148	16.880	598.000	257.020
<b>São Desidério - BA</b>	856.198	31.464	540.800	296.520

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2020.

Nota: (1) A capacidade dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis foi convertida na proporção de 0,6t/m³

Na sequência, os mapas da distribuição da capacidade instalada pelos municípios brasileiros e dos tipos de armazéns, segundo sua capacidade.

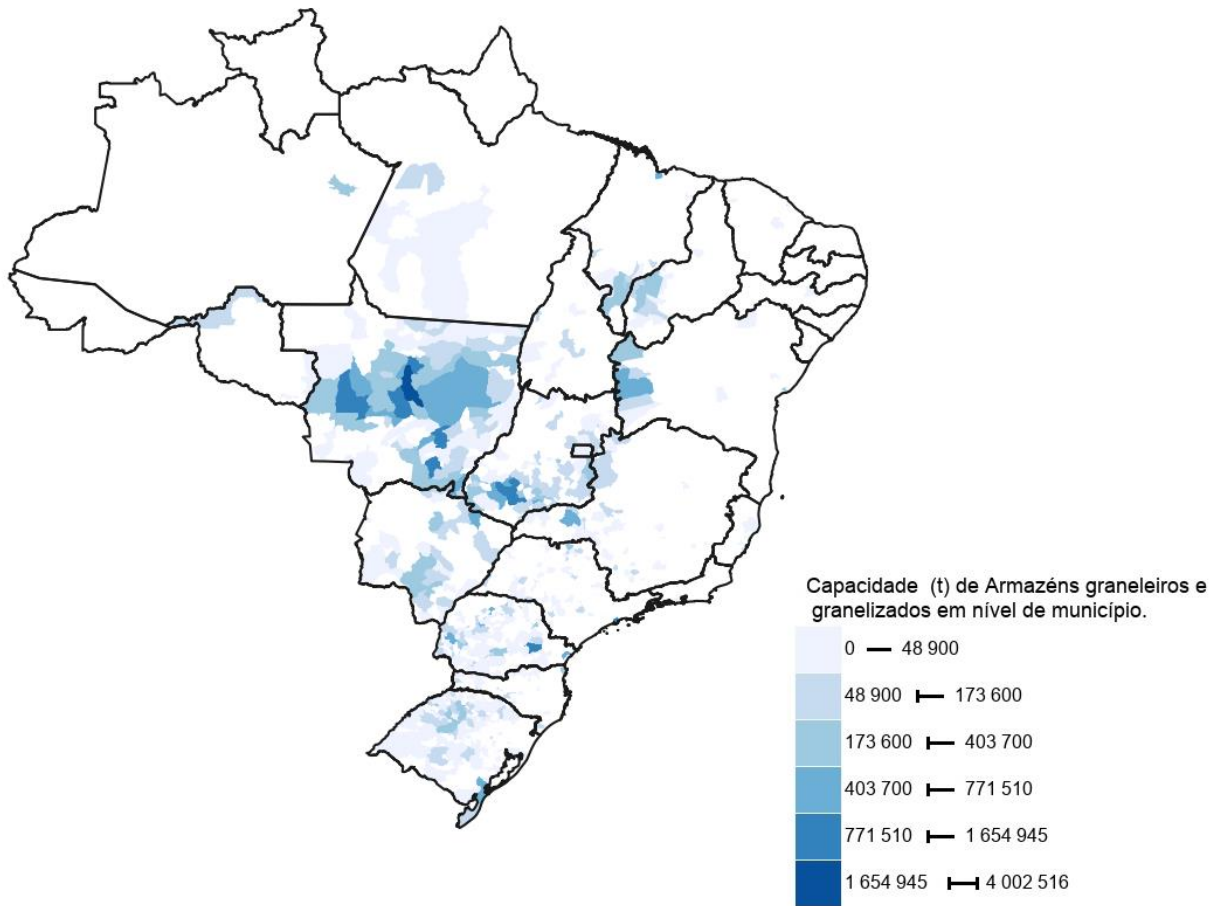
Mapa 1 – Distribuição dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis, por município, segundo sua capacidade – Brasil - 2º semestre 2020



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2020.

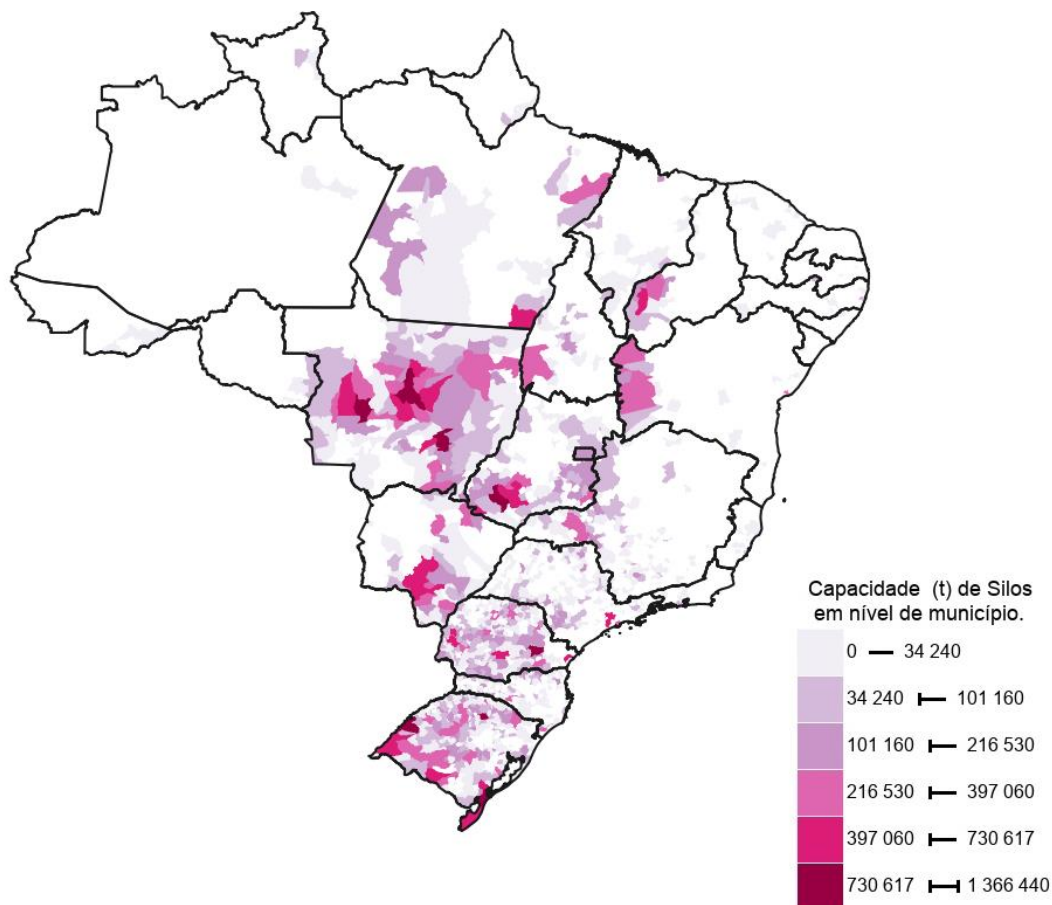


Mapa 2 – Distribuição dos armazéns graneleiros e granelizados, por município, segundo sua capacidade – Brasil - 2º semestre 2020



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2020.

Mapa 3 – Distribuição dos silos, por município, segundo sua capacidade – Brasil - 2º semestre 2020

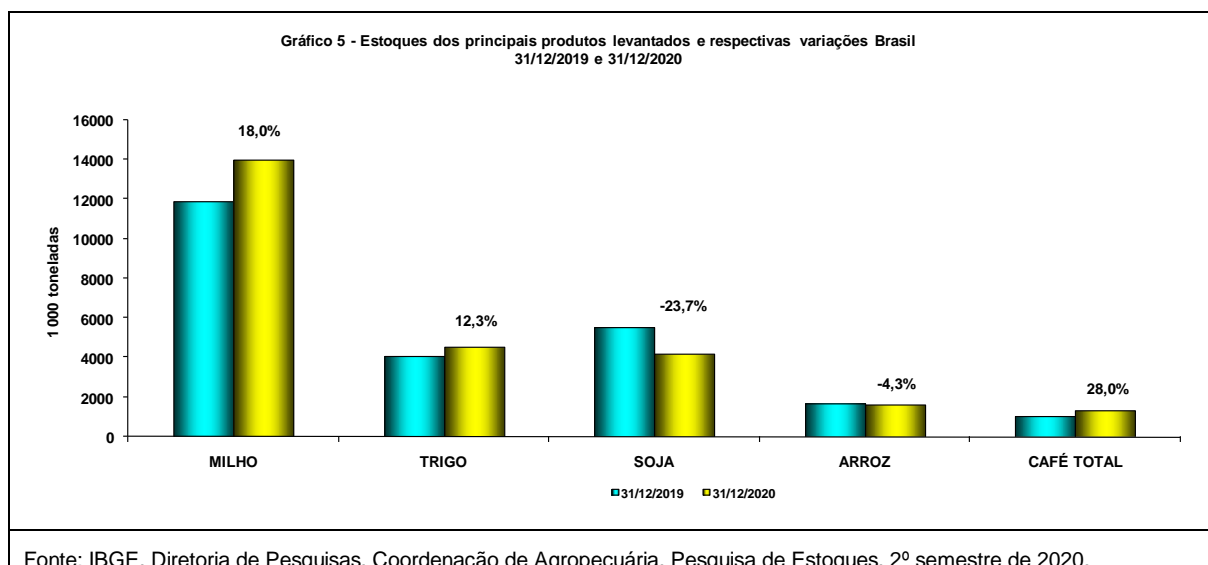


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2020.

### c) Estoques dos produtos agrícolas

Em relação aos estoques dos cinco principais produtos agrícolas existentes nas unidades armazenadoras, em 31/12/2020 (Gráfico 5), os estoques de milho representaram o maior volume (14,0 milhões de toneladas), seguidos pelos estoques de trigo (4,6 milhões), soja (4,2 milhões), arroz (1,6 milhão) e café (1,3 milhão). Estes produtos constituem 92,2% do total estocado entre os produtos monitorados por esta pesquisa, sendo os 7,8% restantes compostos por algodão, feijão preto, feijão de cor e outros grãos e sementes.

Em 31/12/2020, o milho, o trigo e o café apresentaram acréscimos nos estoques, quando comparados com 31/12/2019, enquanto a soja e o arroz apresentaram quedas.



#### d) Comentários específicos

- **Milho (em grão)**

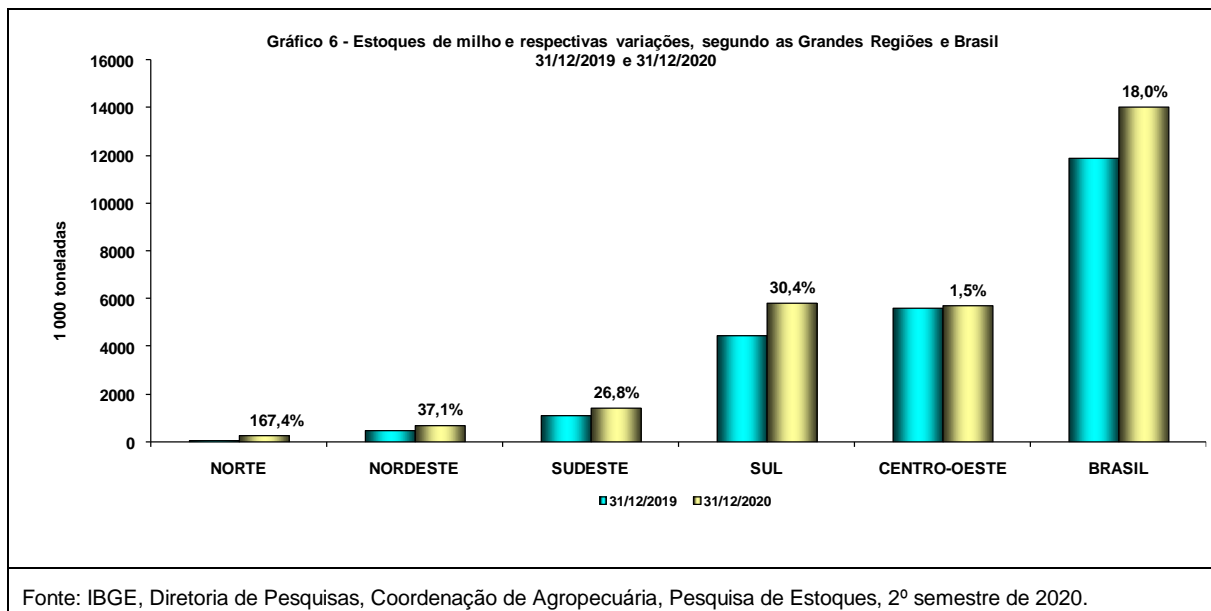
Os estoques nacionais do grão totalizaram 14,0 milhões de toneladas, um crescimento de 18,0% em comparação ao mesmo período de 2019. Foram verificadas variações positivas em todas as regiões, com destaque para a Região Sul, que obteve um aumento de 30,4% conferindo-lhe o maior volume estocado de milho 5,8 milhões de toneladas, acompanhado pela Região Centro-Oeste que tinha 5,7 milhões de toneladas (Gráfico 6).

De acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de dezembro de 2020, a produção total de milho atingiu 103,2 milhões de toneladas, um recorde na série histórica da pesquisa. Mesmo com o atraso no plantio da soja, as condições climáticas foram favoráveis à produção do milho na 2ª safra. Portanto, na comparação com 2019, o volume produzido na 2ª safra, que já responde por mais de dois terços do total nacional, atingiu 76,6 milhões de toneladas, um aumento de 2,8%. A demanda pelo grão segue crescente e os preços continuam em patamares elevados.

A Região Sul recompôs seus estoques, mesmo com uma safra menor (-11,8%), já que essa foi afetada pela estiagem que atingiu a região, sendo o Rio Grande do Sul o estado que apresentou as maiores perdas (26,7%). Contudo, o aumento nas exportações de carne contribuiu para alavancar a procura pelo produto, principal componente das rações dos suínos e aves e a recomposição dos estoques de fez necessária.

Os estoques do grão seguem influenciados pela elevada demanda do produto no mercado interno, principalmente no que se refere às agroindústrias de proteína animal, que têm ampliado a exportação de carnes para novos mercados. A ampliação da produção de etanol derivado do milho no País também tem elevado a demanda do grão, principalmente na Região Centro-Oeste, onde se concentram os estados com maior produção.

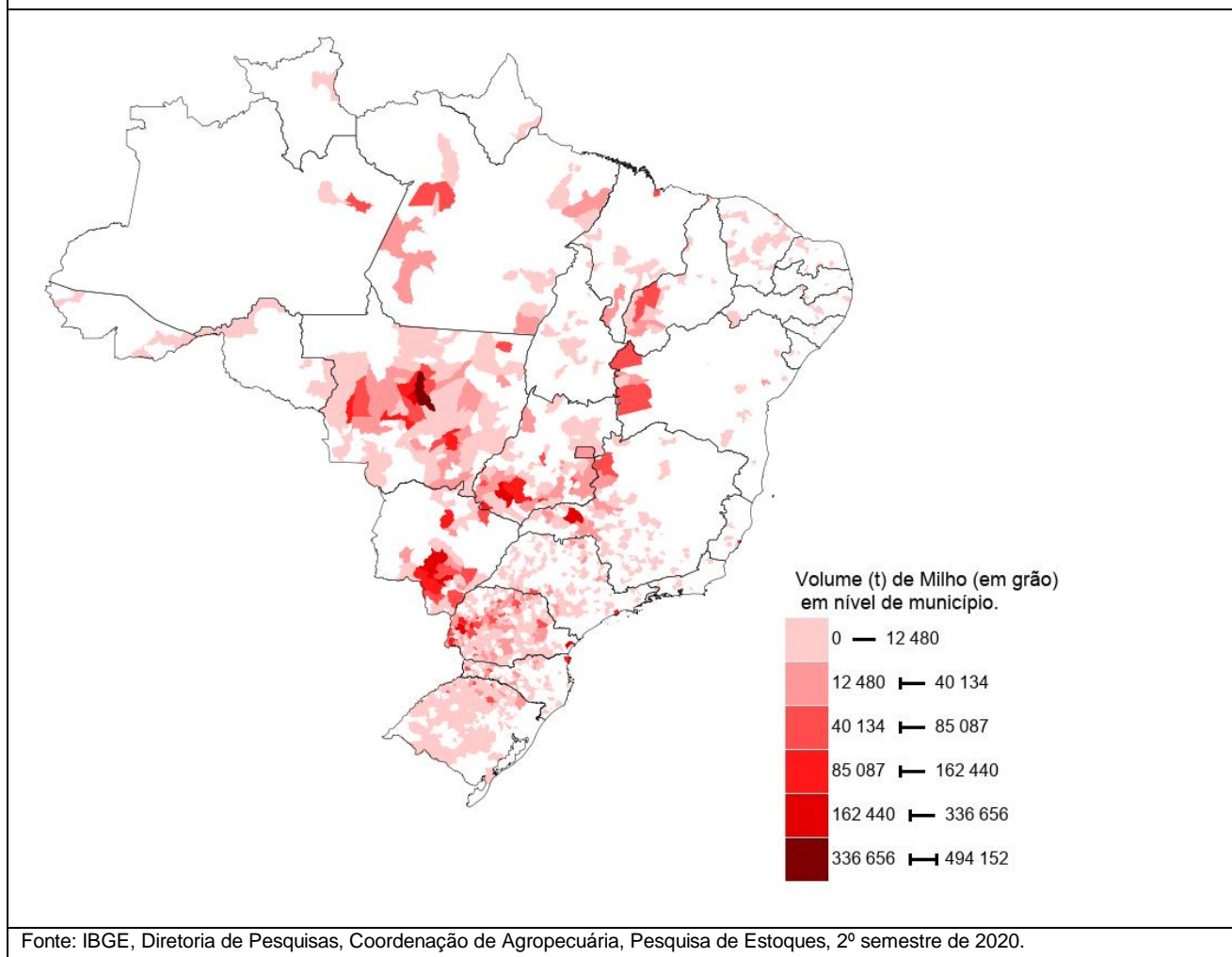
Os preços do milho continuaram elevados no mercado brasileiro, impulsionados pela baixa oferta no mercado. A saca de 60 kg de milho fechou dezembro de 2020 com valor de R\$ 78,65 para pagamento à vista, segundo o indicador do milho divulgado pelo CEPEA/ESALQ/USP<sup>1</sup>, um crescimento de 61,8%, influenciado pela valorização do dólar americano frente à moeda nacional e a aquecida demanda interna, conforme mencionado anteriormente.



No mapa abaixo pode-se verificar a distribuição dos estoques de milho por município na data de referência da pesquisa (31/12/2020).

<sup>1</sup> CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/milho.aspx>

Mapa 4 – Volume estocado de milho por município – Brasil – 2º semestre de 2020.



- **Trigo (em grão)**

Os estoques de trigo totalizaram 4,6 milhões de toneladas, valor 12,3% acima do constatado no mesmo período de 2019 (Gráfico 7).

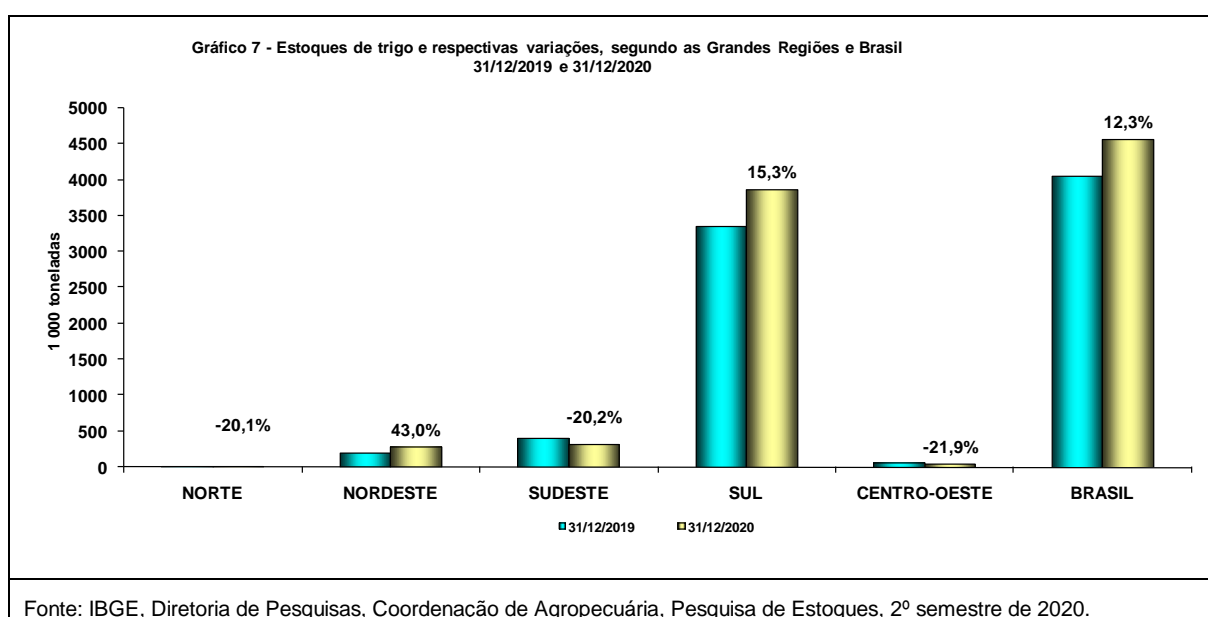
Na data de referência, a Região Sul, que respondeu por 86,8% da produção nacional em 2020, registrou um estoque de 3,9 milhões de toneladas, aumento de 15,3% em comparação ao ano anterior. A produção brasileira foi de 6,2 milhões de toneladas considerada satisfatória, uma vez que a safra paranaense aumentou 22,4% e as lavouras gaúchas foram afetadas por geadas, além de chuvas de granizo e ventos fortes, que afetaram seu rendimento e provocaram uma queda de 8,0% na produção. Apesar da boa produção, o Brasil ainda depende das importações para suprir sua demanda interna que gira em torno de 12,0 milhões de toneladas, segundo a ABITRIGO<sup>2</sup> (Associação Brasileira de Trigo).

<sup>2</sup> <http://www.abitrigo.com.br/>

A Região Nordeste apresentou um crescimento de 43,0% nos estoques de trigo, enquanto as outras regiões apresentaram quedas em torno de 20,0% em seus estoques.

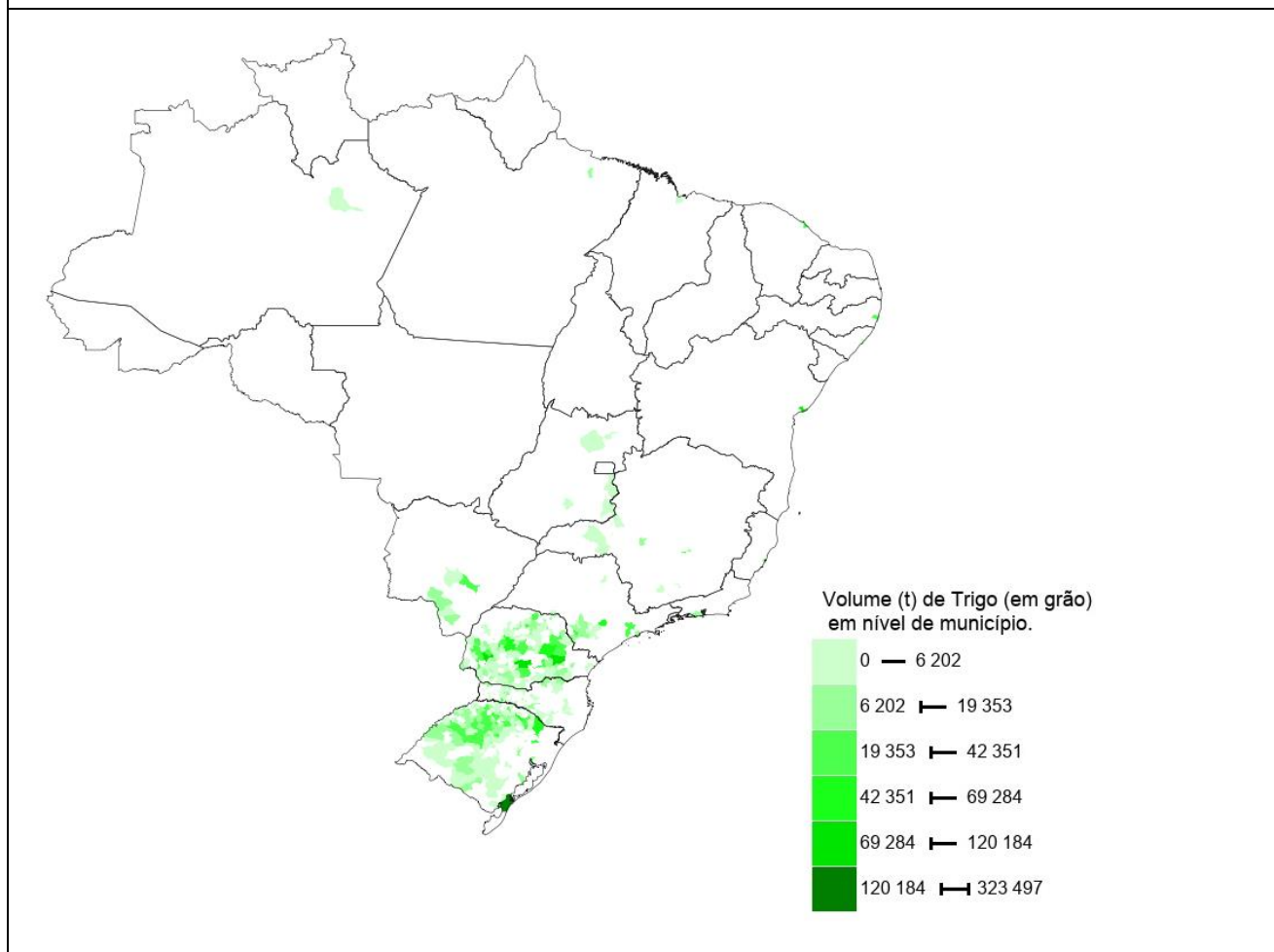
Com a valorização do dólar, os preços do trigo no mercado interno aumentaram, melhorando as perspectivas quanto à rentabilidade do produto. Motivados por essa conjuntura favorável, os produtores ampliaram as áreas de plantio, bem como os investimentos em tecnologia de produção, como forma de recuperar parte dos prejuízos com as safras de soja e milho que sofreram com a estiagem.

De acordo com o CEPEA/ESALQ, na média do ano, as cotações domésticas estiveram acima das verificadas em 2019, em termos nominais. Os preços do trigo no mercado de lotes (negociação entre empresas) subiram 40,5% no Rio Grande do Sul, 36,4% em Santa Catarina, 35,4% no Paraná e 32,7% em São Paulo.



No mapa abaixo pode-se verificar a distribuição dos estoques de trigo por município na data de referência da pesquisa (31/12/2020).

Mapa 5 – Volume estocado de trigo por município – Brasil – 2º semestre de 2020.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2020.

- **Soja (em grão)**

Os estoques nacionais da oleaginosa somaram 4,2 milhões de toneladas, 23,7% a menos em comparação ao armazenado em 31/12/2019 (Gráfico 8). As retrações foram verificadas nas Regiões Sul (-39,4%), Sudeste (-28,4%), e Centro-Oeste (-1,4%). Por outro lado, as Regiões Norte e Nordeste apresentaram alta de, respectivamente, 92,9% e 12,2%.

O menor estoque de soja está associado ao maior volume exportado, de acordo com os dados da Secretaria de Comercio Exterior (Secex)<sup>3</sup>. As exportações de soja em 2020 atingiram 83,0 milhões de toneladas, valor 12,0% superior ao registrado em 2019. Com a forte desvalorização do real frente ao dólar americano, o produto brasileiro vem ganhando competitividade no mercado externo, o que tem elevado o escoamento de grãos para fora do País, fator que, somado ao aumento no volume de processamento interno, pode ter influenciado diretamente na queda dos estoques nacionais.

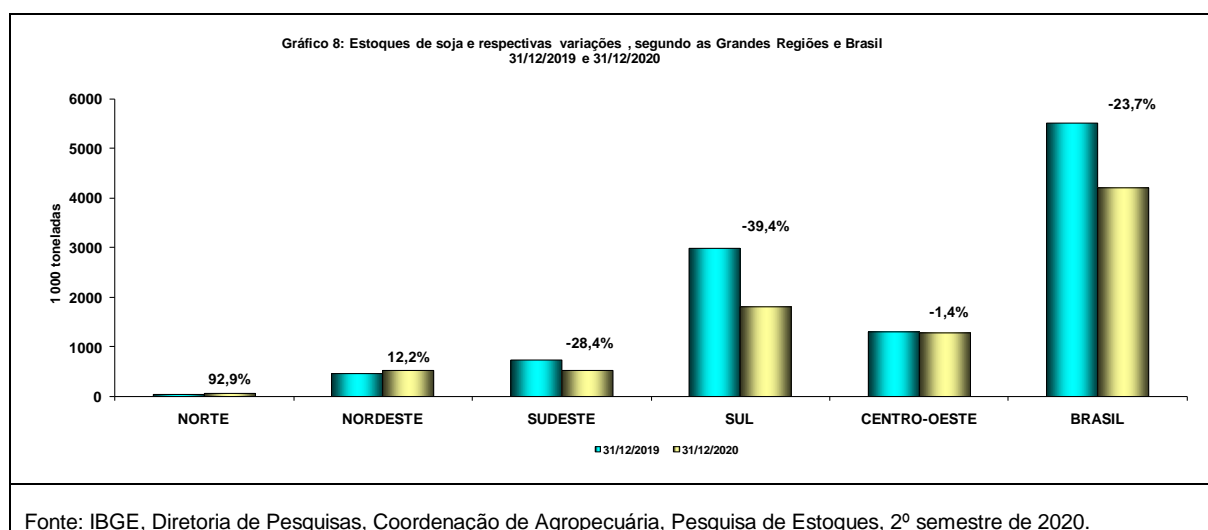
De acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, em 2020 o País produziu 121,5 milhões de toneladas, um novo recorde de produção do grão dentro da série histórica, superando em 7,1%

o volume produzido na safra anterior, totalizando 121,4 milhões de toneladas. A boa rentabilidade da cultura, impulsionada pelos bons preços pagos aos produtores, serviram de estímulo ao produtor, que ampliou a

área plantada. O clima também foi favorável ao desenvolvimento da cultura nas principais regiões produtoras, o que colaborou para o aumento do rendimento médio nacional.

Dentre os principais estados produtores, apenas o Rio Grande do Sul e Santa Catarina, que registraram perda de produtividade das lavouras por conta de um longo período de estiagem entre dezembro de 2019 e maio de 2020, apresentaram queda no volume de produção no ano de 38,9% e 7,2%, respectivamente, o que explica a queda de 39,4% no volume armazenado de soja na Região Sul. Apesar da queda, a região ainda é a que apresentou o maior volume estocado (1,8 milhão de toneladas). Assim como o milho, a soja também é utilizada como insumo para a produção pecuária, portanto, o seu armazenamento próximo a grandes polos avícolas e suínícolos possui valor estratégico.

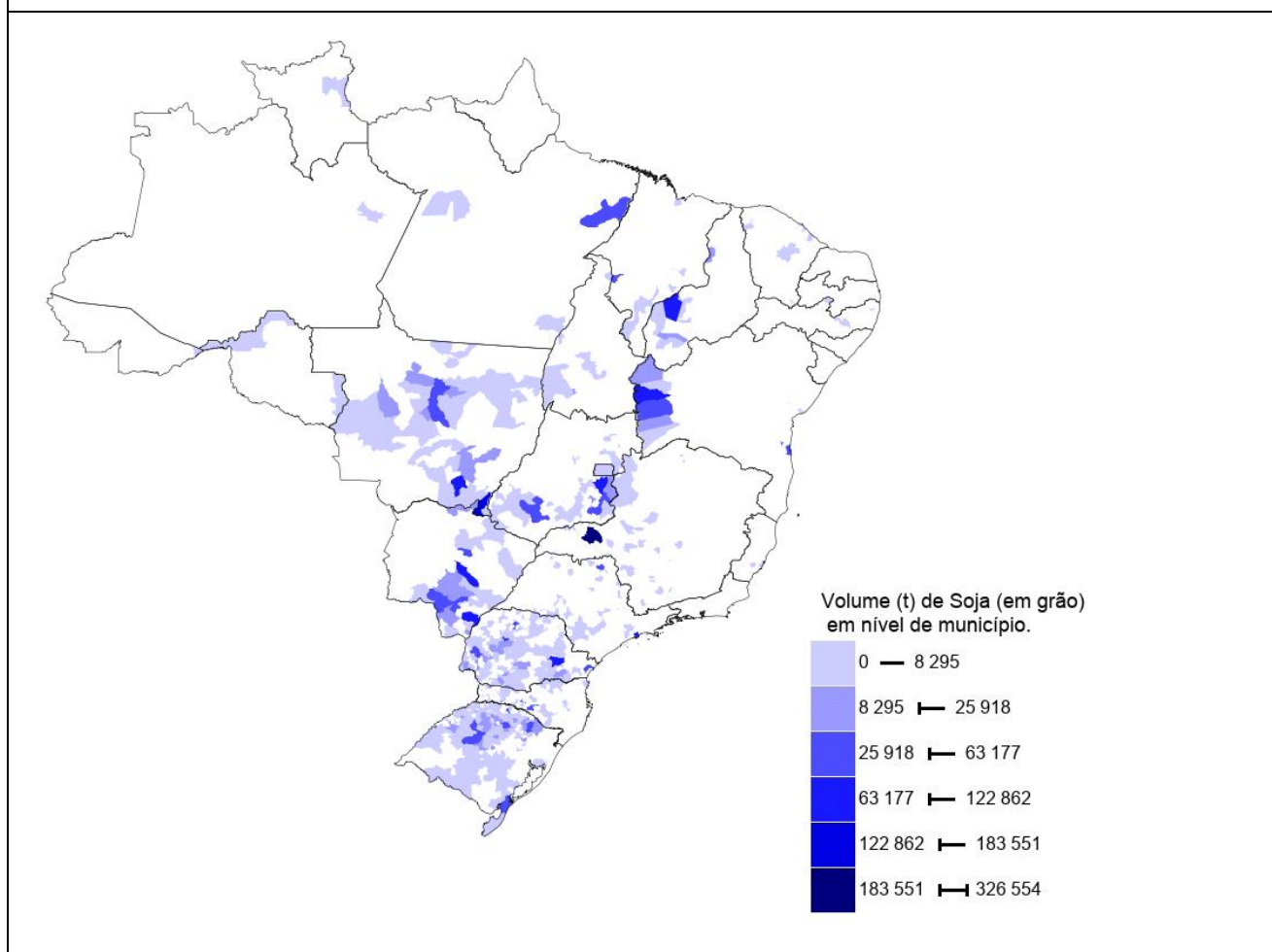
O segundo maior estoque do país, a Região Centro-Oeste, registrou 1,3 milhões de toneladas, uma queda de 1,4%. Apesar de ser a maior produtora, a Região Centro-Oeste escoou grande parte dos grãos para estados providos de infraestrutura portuária, que servem como rota para as exportações.



No mapa abaixo observa-se a distribuição dos estoques de soja por município na data de referência da pesquisa (31/12/2020).



Mapa 6 – Volume estocado de soja por município – Brasil - 2º semestre de 2020.



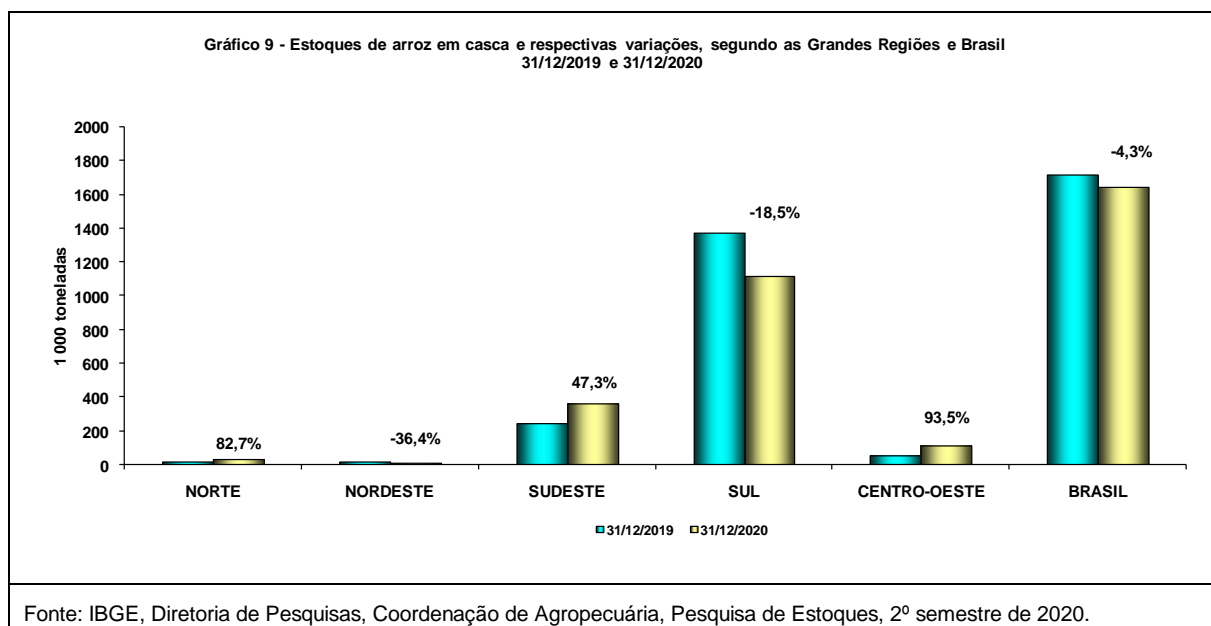
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2020.

- **Arroz (em casca)**

Os estoques de arroz (em casca) tiveram retração de 4,3% em comparação com a data de referência de 2019 (Gráfico 9), atingindo um total de 1,6 milhão de toneladas. Contudo, a produção de arroz cresceu 7,7% em 2020, segundo dados do LSPA de dezembro de 2020, atingindo 11,0 milhões de toneladas, influenciada pelo aumento do rendimento médio da cultura. Mesmo com expectativa de nova redução de área de cultivo, neste ano houve condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento da cultura, que se concentra principalmente no Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Apesar do excesso de chuvas no sul do País durante o período de plantio, a luminosidade no período de seca foi suficiente para o bom desempenho das lavouras a campo.

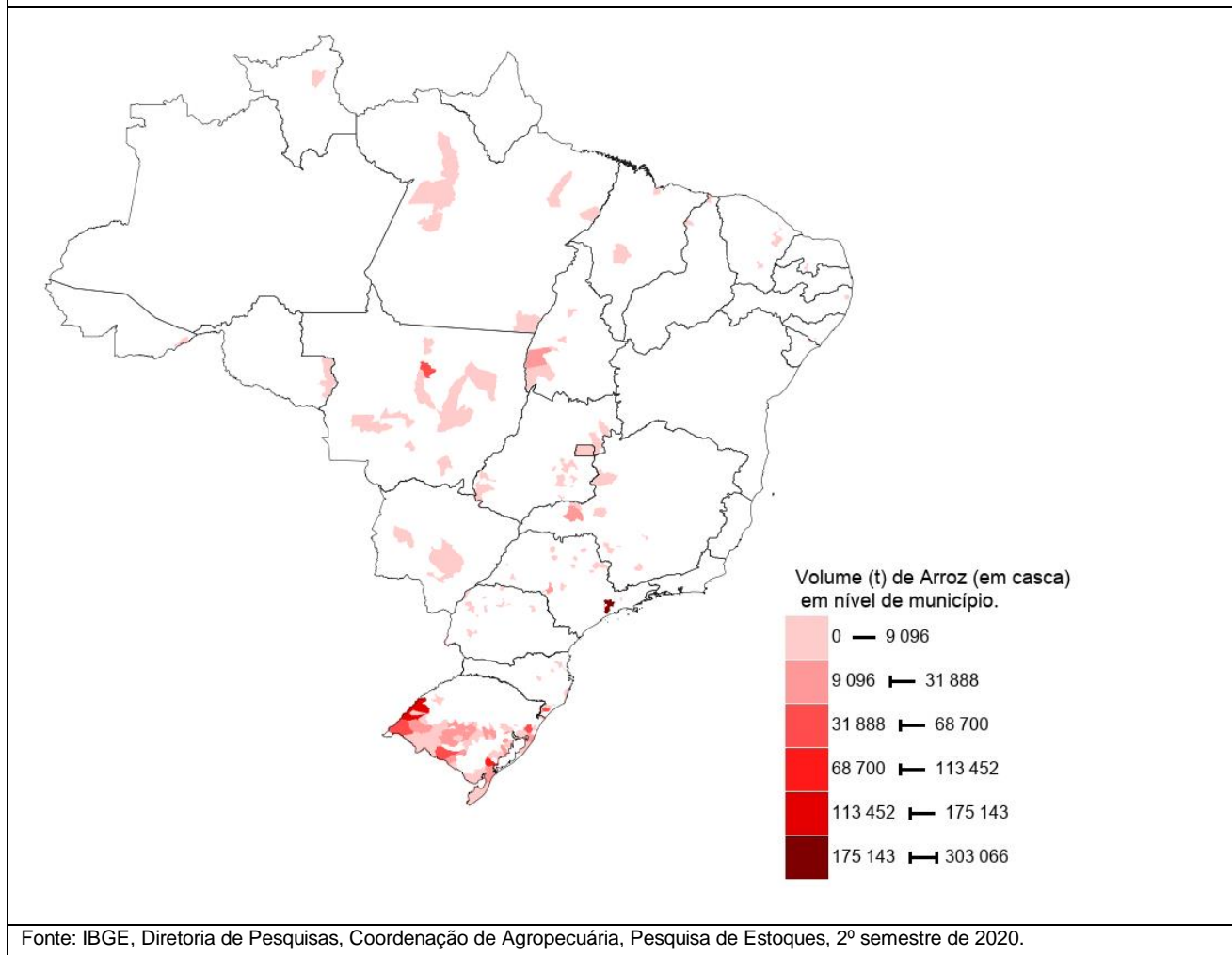
A Região Sul, maior produtora do grão, concentrou 68,2% do total armazenado na data de referência. A Região teve um balanço negativo de 18,5% nos seus estoques, em comparação ao ano passado, com um total de 1,1 milhão de toneladas.

Segundo o CEPEA/ESALQ, a demanda esteve mais ativa em boa parte do ano, e a busca pelo abastecimento acirrou a disputa pelo produto, contexto que resultou em forte elevação nos preços, especialmente no segundo e terceiro trimestres. A média anual, de R\$ 73,38/sc de 50 kg, registrou alta de 68,7% frente à de 2019 (R\$ 43,50/sc de 50 kg), em termos nominais, a maior média anual de toda a série histórica do CEPEA. Já nos últimos três meses do ano, os valores internos do arroz estiveram enfraquecidos, diante da possibilidade de importação de arroz de fora do Mercosul com isenções de impostos. As exportações cresceram 31,8% em relação a 2019, somando 1,4 milhão de toneladas em equivalente casca, segundo dados da SECEX. Já as importações somam 975 mil de toneladas em equivalente arroz em casca, 29,7% acima do mesmo período de 2019.



No mapa a seguir observa-se a distribuição dos estoques de arroz por município na data de referência da pesquisa (31/12/2020).

Mapa 7 – Volume estocado de arroz por município – Brasil – 2º semestre de 2020.



- **Café (em grão)**

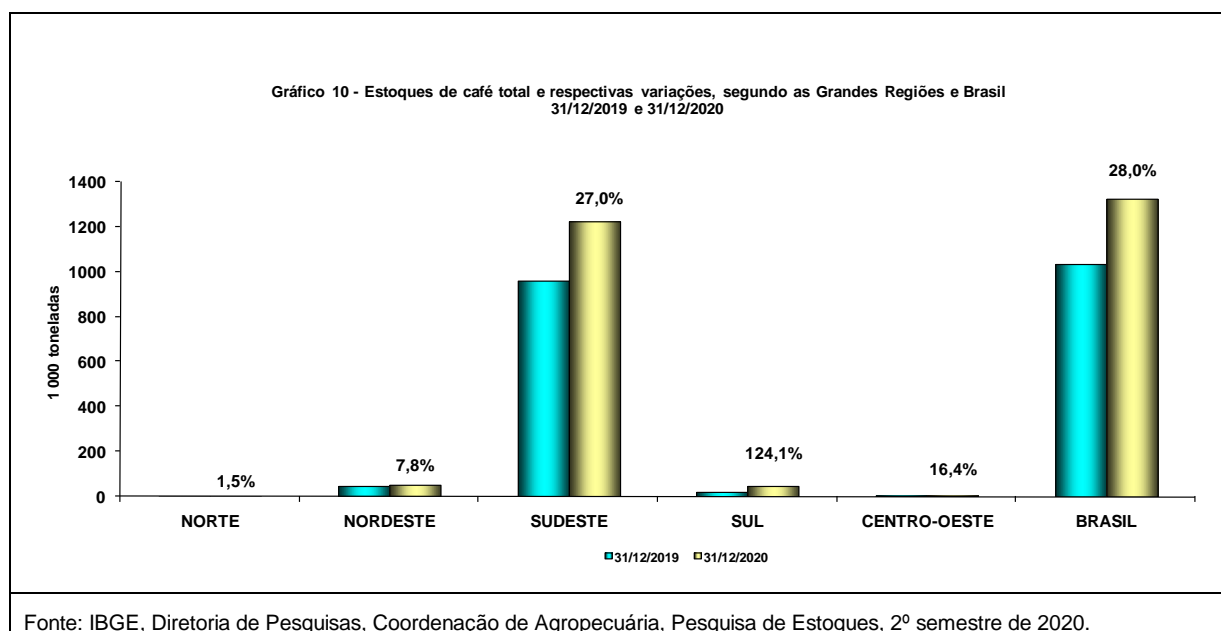
A quantidade de café estocado aumentou 28,0% em comparação com 31/12/2019 (Gráfico 10). Foram armazenadas 1,3 milhão de toneladas de café, sendo que este crescimento nos estoques reflete a excelente safra brasileira. Segundo o LSPA, foram produzidos em 2020, 3,7 milhões de toneladas, ou 62,1 milhões de sacas de 60 kg, uma produção 24,3% maior que a de 2019, sendo recorde da série histórica do IBGE. A bionalidade que ocorre na espécie arábica foi o principal responsável por esse crescimento.

A Região Sudeste concentrou 92,2% do total de café armazenado. Na data de referência, 79,7% do café arábica estocado se encontrava em Minas Gerais, enquanto o Espírito Santo concentrava 63,2% dos estoques de café canephora. A Região apresentou um incremento de 27,0% em seus estoques, lembrando que é a principal região produtora de café do País, sendo Minas Gerais responsável por 71,5% da produção nacional de café arábica e Espírito Santo responsável por 64,9% da produção de canephora. As

outras Regiões do País também apresentaram aumento em seus estoques, sendo o maior valor relativo apurado na Região Sul com 124,1%.

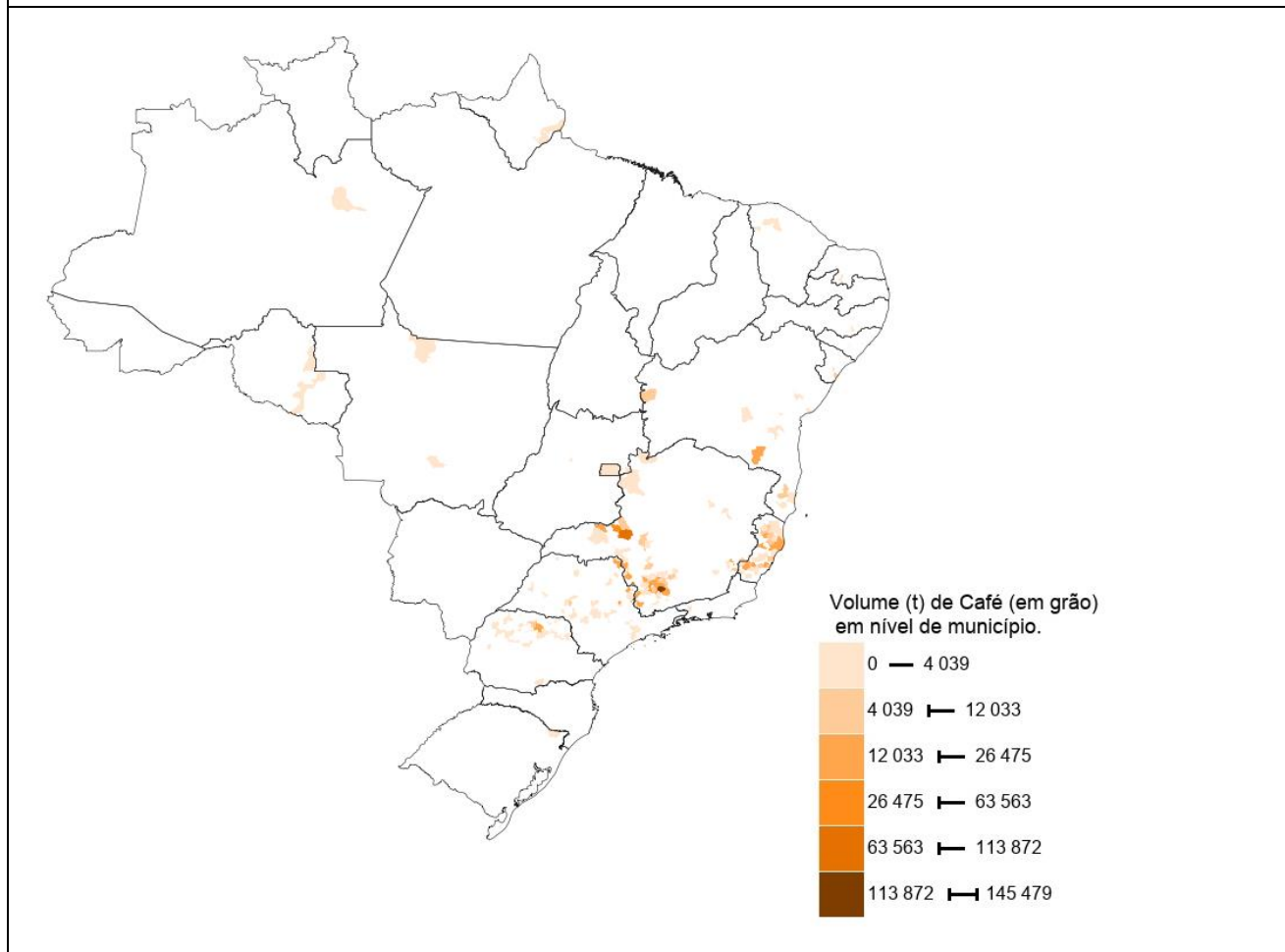
Os preços no Brasil foram sustentados pela elevação do dólar frente ao Real e pela demanda ainda firme. O clima desfavorável (seca e calor) até meados de outubro no Brasil e seus possíveis impactos sobre a próxima temporada (2021/22) reforçaram as altas nos preços (tanto em reais como em dólares), sobretudo do café arábica.

Segundo a SECEX<sup>1</sup>, o País atingiu recorde de exportação em 2020, com 44,5 milhões de sacas de 60 kg de café não torrado. Segundo o Cepea/Esalq, o preço da saca de 60 kg do café arábica em dezembro de 2020 foi de R\$ 594,33. Da mesma forma, a cotação do café canephora também apresentou aumento frente ao mesmo período de 2019, fechando o semestre em R\$ 352,57.



No mapa abaixo observa-se a distribuição dos estoques de café por município na data de referência da pesquisa (31/12/2020).

Mapa 8 – Volume estocado de café por município – Brasil – 2º semestre de 2020.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2020.

Nos últimos anos tem crescido a utilização de silos bolsas no Brasil. A oferta de estruturas de armazenagem estáticas, além de serem mais caras, não são suficientes para atender os produtores devidamente, por isso silos bolsas se destacam no mercado. Pela primeira vez a pesquisa está divulgando o volume armazenado neste tipo de estrutura.

No Brasil foram identificados 142 estabelecimentos de estocagem que utilizavam silos bolsa, sendo que 80 estavam estocando milho, 18 estocavam soja e 44 outros produtos. O volume estocado atingiu 1,2 milhão de toneladas, sendo que o maior volume foi de milho (889,4 mil toneladas). É importante ressaltar que foram investigados os estabelecimentos cadastrados na pesquisa, que já possuíam alguma estrutura e armazenagem estática e que estavam dentro do corte da pesquisa, ou seja, que tenham capacidade útil igual ou superior a 2 000 m<sup>3</sup> ou 1 200 t

**Tabela 3 - Número de Estabelecimentos e quantidade em (t) de produto armazenado em silo-bolsa na na área do estabelecimento, em 31/12/2020 em nível de unidade da federação e Brasil.**

Unidade da Federação	Nº de estabelecimentos				Quantidade (t)			
	Total	Soja	Milho	Outros	Total	Soja	Milho	Outros
<b>Brasil</b>	<b>142</b>	<b>18</b>	<b>80</b>	<b>44</b>	<b>1.164.891</b>	<b>38.796</b>	<b>889.378</b>	<b>236.717</b>
Amazonas	1	0	1	0	0	0	0	0
Pará	3	0	2	1	542.700	0	541.800	900
Tocantins	7	0	6	1	8.917	0	6.792	2.125
Piauí	5	1	3	1	9.702	5.950	3.544	208
Pernambuco	1	1	0	0	6.000	6.000	0	0
Bahia	10	5	3	2	35.723	17.212	18.326	185
Minas Gerais	13	0	8	5	109.089	0	46.804	62.286
Rio de Janeiro	1	0	0	1	23	0	0	23
São Paulo	10	0	6	4	19.010	0	18.710	301
Paraná	9	3	5	1	9.742	7.607	2.135	1
Santa Catarina	9	0	3	6	16.281	0	6.972	9.308
Rio Grande do Sul	19	2	0	17	153.102	378	0	152.724
Mato Grosso do Sul	26	5	20	1	166.821	1.242	165.395	184
Mato Grosso	11	1	9	1	51.119	408	50.111	600
Goiás	17	0	14	3	36.661	0	28.790	7.871

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2020.

## **TABELAS DE RESULTADOS**

**Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2020 - BRASIL**

**1. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa**

Tipos de propriedade da empresa	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	7 900	3 054	38 183 994	2 398	66 106 815	5 913	87 299 710
Governo	138	104	1 677 385	28	1 998 790	46	694 650
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	6 189	2 214	27 016 481	1 818	49 648 979	4 669	62 799 481
Cooperativa	1 525	713	8 746 836	535	13 423 876	1 160	22 953 806
Economia Mista	48	23	743 292	17	1 035 170	38	851 773

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2020

**Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2020 - BRASIL**

**2. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento**

Tipos de atividade do estabelecimento	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil de (t)
Total	7 900	3 054	38 183 994	2 398	66 106 815	5 913	87 299 710
Comércio (exceto supermercado)	1 971	891	10 396 302	713	17 546 280	1 395	22 538 285
Indústria	1 146	604	8 254 158	248	10 229 123	786	15 745 761
Serviço de Armazenagem	2 090	796	13 721 197	756	29 402 625	1 405	27 488 352
Produção Agropecuária	2 693	763	5 812 337	681	8 928 787	2 327	21 527 312

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2020



**Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2020 - BRASIL**

**3. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil**

Grupos de capacidade útil (m³)	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis	
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (m³)
Total	3 054	38 183 994
Menos de 2 000	372	406 445
2 000 a menos de 5 000	979	3 139 847
5 000 a menos de 10 000	700	4 849 465
10 000 a menos de 50 000	869	17 765 097
50 000 a menos de 100 000	106	6 990 203
100 000 a menos de 200 000	22	2 756 937
200 000 e mais	6	2 276 000

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2020

**Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2020 - BRASIL**

**4. Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil**

Grupos de capacidade útil (m³)	Armazéns e silos para produtos a granel					
	Total		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	6 731	153 406 525	2 398	66 106 815	5 913	87 299 710
Menos de 1 200	410	242 485	185	100 870	245	141 615
1 200 a menos de 5 000	2 232	6 683 086	562	1 512 158	1 835	5 170 928
5 000 a menos de 10 000	1 600	11 716 553	317	2 253 466	1 331	9 463 087
10 000 a menos de 50 000	2 873	68 429 392	898	22 003 566	2 199	46 425 826
50 000 a menos de 100 000	541	37 491 502	321	21 157 607	242	16 333 895
100 000 a menos de 200 000	139	17 775 907	88	11 132 848	51	6 643 059
200 000 e mais	36	11 067 600	27	7 946 300	10	3 121 300

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2020

**Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2020 - BRASIL**

**5. Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/2020 ,  
segundo os produtos**

Produtos	Número de municípios	Número de informantes	Estoque em 31/12/2020 (t)
Algodão (em pluma)	71	104	258 484
Algodão (em caroço)	21	26	52 293
Caroço de Algodão	40	56	278 308
Semente de Algodão	7	8	3 934
Arroz (em casca)	172	420	1 643 242
Arroz Beneficiado	147	235	244 262
Semente de Arroz	21	27	2 522
Café Arábica (em grão)	190	344	1 153 371
Café Canephora (em grão)	70	106	174 168
Feijão Preto (em grão)	121	167	21 051
Feijão de Cor (em grão)	151	205	40 192
Milho (em grão)	1 137	2 931	14 039 337
Semente de Milho	256	313	83 953
Soja (em grão)	697	1 726	4 220 757
Semente de Soja	211	259	55 886
Trigo (em grão)	485	1 213	4 568 816
Semente de Trigo	85	113	172 123
Outros Grãos e Sementes	321	567	973 327

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2020

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2020 - BRASIL

**6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2020, segundo os tipos de propriedade da empresa**

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão		Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	104	258 484	26	52 293	56	278 308	8	3 934	420	1 643 242	235	244 262
Governo	3	47 028	1	14 611	3	29 248	2	75	5	5 324	5	165
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	95	203 605	24	37 678	49	248 941	6	3 859	361	1 428 482	203	227 842
Cooperativa	5	6 460	1	3	4	120	-	-	49	200 941	26	7 268
Economia Mista	1	1 391	-	-	-	-	-	-	5	8 495	1	8 987

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Arroz		Café Arábica (em grão)		Café Canephora (em grão)		Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	27	2 522	344	1 153 371	106	174 168	167	21 051	205	40 192	2 931	14 039 337
Governo	-	-	8	19 777	3	3 290	1	0	13	188	79	238 126
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	20	2 054	234	685 252	87	127 390	131	13 712	156	29 611	1 943	8 710 485
Cooperativa	7	468	102	448 342	16	43 488	35	7 338	36	10 393	888	5 002 388
Economia Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21	88 338

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2020

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2020 - BRASIL

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2020, segundo os tipos de propriedade da empresa

(conclusão)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja		Trigo (em grão)		Semente de Trigo		Outros Grãos e Sementes	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	313	83 953	1 726	4 220 757	259	55 886	1 213	4 568 816	113	172 123	567	973 327
Governo	13	706	21	23 565	5	802	6	7 079	-	-	15	7 672
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	103	71 245	1 077	2 977 084	116	47 491	683	2 106 125	80	122 488	438	513 687
Cooperativa	197	12 001	622	1 183 775	138	7 594	511	2 021 325	33	49 636	108	436 906
Economia Mista	-	-	6	36 333	-	-	13	434 287	-	-	6	15 062

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2020

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2020 - BRASIL

**7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2020 , segundo os tipos de atividade do estabelecimento**

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão		Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	104	258 484	26	52 293	56	278 308	8	3 934	420	1 643 242	235	244 262
Comércio (exceto supermercado)	4	925	-	-	3	275	-	-	36	32 373	66	18 466
Indústria	48	79 346	8	11 483	20	220 582	-	-	229	1 420 936	151	214 012
Serviço de Armazenagem	10	10 107	3	17 811	5	1 325	1	3 403	63	124 028	16	11 129
Produção Agropecuária	42	168 105	15	22 999	28	56 126	7	531	92	65 905	2	654

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Arroz		Café Arábica (em grão)		Café Canephora (em grão)		Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	27	2 522	344	1 153 371	106	174 168	167	21 051	205	40 192	2 931	14 039 337
Comércio (exceto supermercado)	9	445	88	347 594	18	30 687	91	12 093	90	10 554	989	4 370 501
Indústria	9	1 694	62	63 531	30	39 454	44	5 156	53	11 798	322	2 218 504
Serviço de Armazenagem	5	64	171	689 602	52	102 378	21	2 617	35	11 047	866	5 307 281
Produção Agropecuária	4	319	23	52 644	6	1 649	11	1 185	27	6 793	754	2 143 051

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2020

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2020 - BRASIL

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2020, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(conclusão)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja		Trigo (em grão)		Semente de Trigo		Outros Grãos e Sementes	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	313	83 953	1 726	4 220 757	259	55 886	1 213	4 568 816	113	172 123	567	973 327
Comércio (exceto supermercado)	213	23 078	751	1 004 866	151	18 844	609	2 069 176	49	92 294	128	417 206
Indústria	21	47 445	152	1 446 204	13	2 832	131	1 039 087	5	16 712	89	196 366
Serviço de Armazenagem	64	6 197	500	1 447 139	53	8 675	264	1 210 803	15	16 748	153	239 263
Produção Agropecuária	15	7 233	323	322 548	42	25 535	209	249 750	44	46 369	197	120 493

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2020

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2020 - BRASIL

**8. Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as grandes regiões e as unidades da federação**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos				
	Total	Propriedade da empresa			
		Governo	Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	Cooperativa	Economia Mista
Brasil	7 900	138	6 189	1 525	48
Norte	232	22	195	15	-
Rondônia	26	2	22	2	-
Acre	12	12	-	-	-
Amazonas	10	1	8	1	-
Roraima	8	1	6	1	-
Pará	77	4	68	5	-
Amapá	10	1	9	-	-
Tocantins	89	1	82	6	-
Nordeste	469	43	409	11	6
Maranhão	60	3	56	-	1
Piauí	110	9	99	2	-
Ceará	76	9	64	1	2
Rio Grande do Norte	14	9	5	-	-
Paraíba	12	4	7	-	1
Pernambuco	29	3	26	-	-
Alagoas	6	2	4	-	-
Sergipe	9	1	8	-	-
Bahia	153	3	140	8	2
Sudeste	1 206	29	956	205	16
Minas Gerais	457	12	352	93	-
Espírito Santo	87	2	72	12	1
Rio de Janeiro	14	-	14	-	-
São Paulo	648	15	518	100	15
Sul	3 580	11	2 405	1 142	22
Paraná	1 325	5	803	515	2
Santa Catarina	332	4	155	166	7
Rio Grande do Sul	1 923	2	1 447	461	13
Centro-Oeste	2 413	33	2 224	152	4
Mato Grosso do Sul	487	2	398	87	-
Mato Grosso	1 376	27	1 317	30	2
Goiás	529	3	491	33	2
Distrito Federal	21	1	18	2	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2020

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2020 - BRASIL

9. Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos				
	Total	Atividade do estabelecimento			
		Comércio (exceto supermercado)	Indústria	Serviço de Armazenagem	Produção Agropecuária
Brasil	7 900	1 971	1 146	2 090	2 693
Norte	232	22	40	98	72
Rondônia	26	3	11	11	1
Acre	12	-	-	12	-
Amazonas	10	2	2	5	1
Roraima	8	-	5	2	1
Pará	77	10	8	16	43
Amapá	10	4	2	3	1
Tocantins	89	3	12	49	25
Nordeste	469	41	117	110	201
Maranhão	60	18	4	20	18
Piauí	110	3	10	20	77
Ceará	76	8	40	15	13
Rio Grande do Norte	14	1	4	9	-
Paraíba	12	1	4	7	-
Pernambuco	29	2	15	2	10
Alagoas	6	-	3	2	1
Sergipe	9	-	7	2	-
Bahia	153	8	30	33	82
Sudeste	1 206	234	274	445	253
Minas Gerais	457	79	81	233	64
Espírito Santo	87	18	6	57	6
Rio de Janeiro	14	2	9	-	3
São Paulo	648	135	178	155	180
Sul	3 580	1 450	517	678	935
Paraná	1 325	710	151	209	255
Santa Catarina	332	103	88	115	26
Rio Grande do Sul	1 923	637	278	354	654
Centro-Oeste	2 413	224	198	759	1 232
Mato Grosso do Sul	487	80	22	149	236
Mato Grosso	1 376	118	114	386	758
Goiás	529	19	57	221	232
Distrito Federal	21	7	5	3	6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2020



Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2020 - BRASIL

**10. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as grandes regiões e as unidades da federação**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabelecimentos	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Brasil	7 900	3 054	38 183 994	2 398	66 106 815	5 913	87 299 710
Norte	232	107	1 156 023	30	1 215 060	163	3 253 926
Rondônia	26	16	135 642	6	194 020	7	125 854
Acre	12	6	21 500	-	-	6	20 880
Amazonas	10	8	41 900	1	300 000	5	28 090
Roraima	8	4	20 183	-	-	7	103 350
Pará	77	30	279 010	6	151 810	65	1 511 512
Amapá	10	8	110 280	-	-	3	62 000
Tocantins	89	35	547 508	17	569 230	70	1 402 240
Nordeste	469	239	2 915 912	127	4 611 826	253	4 607 741
Maranhão	60	12	123 082	29	1 549 250	34	478 593
Piauí	110	57	430 682	30	968 582	68	1 414 999
Ceará	76	68	1 039 057	6	77 300	26	337 607
Rio Grande do Norte	14	14	166 849	-	-	-	-
Paraíba	12	6	160 720	1	2 480	6	137 850
Pernambuco	29	17	247 800	3	5 643	20	255 740
Alagoas	6	5	29 173	1	3 000	4	34 500
Sergipe	9	6	46 778	2	16 440	3	46 000
Bahia	153	54	671 771	55	1 989 131	92	1 902 452
Sudeste	1 206	721	11 890 014	142	4 647 693	628	9 081 310
Minas Gerais	457	309	5 562 859	54	1 551 822	208	3 181 446
Espírito Santo	87	70	1 218 679	14	564 560	15	191 624
Rio de Janeiro	14	7	52 930	2	12 333	11	94 473
São Paulo	648	335	5 055 546	72	2 518 978	394	5 613 767
Sul	3 580	1 369	13 486 305	1 049	18 844 785	3 041	43 455 986
Paraná	1 325	559	7 685 922	393	9 544 825	1 083	17 974 871
Santa Catarina	332	119	958 206	78	1 094 966	278	3 907 588
Rio Grande do Sul	1 923	691	4 842 177	578	8 204 994	1 680	21 573 527
Centro-Oeste	2 413	618	8 735 740	1 050	36 787 451	1 828	26 900 747
Mato Grosso do Sul	487	110	955 616	183	3 591 599	419	6 458 341
Mato Grosso	1 376	343	5 226 371	682	25 647 218	1 038	14 827 441
Goiás	529	147	1 996 253	184	7 518 854	361	5 507 065
Distrito Federal	21	18	557 500	1	29 780	10	107 900

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2020

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2020 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2020, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	104	258 484	26	52 293	56	278 308
Norte	1	1 242	1	2 482	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	x	x	x	x	-	-
Nordeste	31	61 531	5	7 124	19	59 023
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	x	x	x	x	-	-
Ceará	8	9 799	-	-	4	5 434
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	x	x
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	x	x	-	-	x	x
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	x	x	-	-	-	-
Bahia	18	47 740	x	x	13	46 933
Sudeste	22	19 810	4	1 312	9	96 210
Minas Gerais	8	3 697	x	x	4	774
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	14	16 114	x	x	5	95 436
Sul	7	5 921	-	-	2	308
Paraná	3	2 107	-	-	-	-
Santa Catarina	4	3 814	-	-	x	x
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	x	x
Centro-Oeste	43	169 980	16	41 375	26	122 767
Mato Grosso do Sul	7	14 384	x	x	5	2 606
Mato Grosso	27	150 634	12	41 085	17	71 521
Goiás	x	x	x	x	4	48 641
Distrito Federal	x	x	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2020

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2020 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2020, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	8	3 934	420	1 643 242	235	244 262
Norte	-	-	28	36 271	14	479
Rondônia	-	-	x	x	-	-
Acre	-	-	x	x	x	x
Amazonas	-	-	-	-	3	61
Roraima	-	-	4	5 355	3	237
Pará	-	-	8	6 474	x	x
Amapá	-	-	-	-	5	109
Tocantins	-	-	14	20 483	-	-
Nordeste	1	40	16	10 877	21	5 170
Maranhão	-	-	x	x	x	x
Piauí	-	-	4	5 286	x	x
Ceará	-	-	4	4 174	8	638
Rio Grande do Norte	-	-	x	x	-	-
Paraíba	-	-	-	-	x	x
Pernambuco	-	-	x	x	3	2 063
Alagoas	-	-	x	x	x	x
Sergipe	-	-	x	x	x	x
Bahia	x	x	-	-	x	x
Sudeste	-	-	35	361 985	51	119 343
Minas Gerais	-	-	12	25 109	16	14 050
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	3	1 114
São Paulo	-	-	23	336 876	32	104 180
Sul	-	-	294	1 121 197	122	112 847
Paraná	-	-	16	17 282	20	11 260
Santa Catarina	-	-	30	106 737	27	13 877
Rio Grande do Sul	-	-	248	997 179	75	87 710
Centro-Oeste	7	3 894	47	112 912	27	6 423
Mato Grosso do Sul	-	-	x	x	3	185
Mato Grosso	x	x	21	81 412	14	4 091
Goiás	x	x	17	24 998	6	1 936
Distrito Federal	-	-	x	x	4	211

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2020

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2020 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2020, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Arroz		Café Arábica (em grão)		Café Canephora (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	27	2 522	344	1 153 371	106	174 168
Norte	2	298	4	118	9	2 048
Rondônia	-	-	x	x	9	2 048
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	x	x	-	-
Roraima	x	x	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	x	x	-	-
Tocantins	x	x	-	-	-	-
Nordeste	1	12	22	27 169	17	23 673
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-
Ceará	x	x	3	78	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	x	x	-	-
Paraíba	-	-	x	x	x	x
Pernambuco	-	-	x	x	x	x
Alagoas	-	-	-	-	x	x
Sergipe	-	-	x	x	x	x
Bahia	-	-	15	24 156	13	15 755
Sudeste	-	-	265	1 105 819	69	117 967
Minas Gerais	-	-	188	918 110	9	2 806
Espírito Santo	-	-	x	x	52	110 161
Rio de Janeiro	-	-	x	x	-	-
São Paulo	-	-	44	118 048	8	5 000
Sul	22	2 020	48	18 248	8	28 398
Paraná	-	-	46	18 117	x	x
Santa Catarina	5	337	x	x	-	-
Rio Grande do Sul	17	1 683	x	x	x	x
Centro-Oeste	2	192	5	2 018	3	2 082
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	x	x	x	x	3	2 082
Goiás	-	-	3	1 465	-	-
Distrito Federal	-	-	x	x	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2020

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2020 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2020, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	167	21 051	205	40 192	2 931	14 039 337
Norte	8	80	16	3 205	79	295 020
Rondônia	-	-	x	x	8	11 072
Acre	-	-	x	x	8	2 781
Amazonas	x	x	3	30	5	51 789
Roraima	-	-	x	x	3	7 656
Pará	x	x	x	x	34	180 733
Amapá	5	35	5	90	x	x
Tocantins	-	-	3	1 688	19	40 986
Nordeste	1	2	10	2 416	184	721 295
Maranhão	-	-	x	x	20	77 824
Piauí	-	-	-	-	49	234 800
Ceará	-	-	x	x	34	67 700
Rio Grande do Norte	-	-	x	x	10	5 084
Paraíba	x	x	x	x	8	24 787
Pernambuco	-	-	x	x	18	38 940
Alagoas	-	-	x	x	3	23 499
Sergipe	-	-	-	-	x	x
Bahia	-	-	x	x	40	241 764
Sudeste	33	3 501	62	19 009	414	1 464 582
Minas Gerais	9	369	16	2 673	159	627 798
Espírito Santo	-	-	-	-	8	81 247
Rio de Janeiro	3	42	x	x	10	4 950
São Paulo	21	3 091	44	16 192	237	750 588
Sul	105	16 989	73	10 011	1 386	5 835 273
Paraná	55	6 719	48	8 013	683	4 269 128
Santa Catarina	25	7 028	13	1 128	184	872 195
Rio Grande do Sul	25	3 242	12	871	519	693 950
Centro-Oeste	20	478	44	5 551	868	5 723 166
Mato Grosso do Sul	x	x	3	98	292	1 885 691
Mato Grosso	7	286	19	3 736	370	2 348 389
Goiás	x	x	14	1 301	198	1 465 076
Distrito Federal	8	77	8	415	8	24 011

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2020

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2020 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2020, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	313	83 953	1 726	4 220 757	259	55 886
Norte	1	2	23	75 357	3	2 471
Rondônia	-	-	x	x	-	-
Acre	-	-	x	x	-	-
Amazonas	-	-	x	x	-	-
Roraima	-	-	x	x	-	-
Pará	x	x	3	33 308	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	14	32 525	3	2 471
Nordeste	4	142	85	523 498	5	5 871
Maranhão	-	-	10	45 384	x	x
Piauí	-	-	23	125 429	-	-
Ceará	x	x	9	6 787	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	x	x	-	-
Pernambuco	x	x	x	x	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	x	x	36	343 677	x	x
Sudeste	39	32 459	116	527 912	18	2 509
Minas Gerais	13	18 322	36	352 173	5	1 878
Espírito Santo	-	-	3	7 459	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	26	14 137	77	168 280	13	631
Sul	234	19 513	1 135	1 809 957	202	34 805
Paraná	171	14 969	378	715 394	106	1 867
Santa Catarina	10	92	94	137 214	15	1 942
Rio Grande do Sul	53	4 451	663	957 349	81	30 996
Centro-Oeste	35	31 837	367	1 284 034	31	10 231
Mato Grosso do Sul	16	3 160	156	518 293	12	470
Mato Grosso	7	12 715	143	536 069	8	8 741
Goiás	12	15 962	65	227 856	11	1 020
Distrito Federal	-	-	3	1 815	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2020

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2020 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2020, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (conclusão)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Trigo (em grão)		Semente de Trigo		Outros Grãos e Sementes	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	1 213	4 568 816	113	172 123	567	973 327
Norte	2	12 639	-	-	9	2 993
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	x	x
Amazonas	x	x	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	x	x	-	-	x	x
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	6	1 445
Nordeste	16	293 139	-	-	27	34 261
Maranhão	x	x	-	-	x	x
Piauí	-	-	-	-	11	12 881
Ceará	6	112 727	-	-	6	4 530
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	x	x
Paraíba	x	x	-	-	x	x
Pernambuco	x	x	-	-	3	5 184
Alagoas	x	x	-	-	-	-
Sergipe	x	x	-	-	-	-
Bahia	4	98 510	-	-	4	11 400
Sudeste	66	330 761	7	10 848	169	275 426
Minas Gerais	10	52 811	3	943	58	70 847
Espírito Santo	x	x	-	-	x	x
Rio de Janeiro	x	x	-	-	-	-
São Paulo	53	255 900	4	9 906	109	204 533
Sul	1 108	3 877 050	104	159 985	265	506 560
Paraná	405	1 772 803	28	42 027	77	384 337
Santa Catarina	82	208 307	10	8 412	7	2 935
Rio Grande do Sul	621	1 895 941	66	109 546	181	119 288
Centro-Oeste	21	55 227	2	1 290	97	154 087
Mato Grosso do Sul	12	48 956	-	-	24	12 482
Mato Grosso	-	-	-	-	21	23 915
Goiás	9	6 270	x	x	48	113 269
Distrito Federal	-	-	-	-	4	4 421

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2020

**Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2020 - BRASIL**

<b>Informações suplementares</b>	
<b>Capacidade útil dos estabelecimentos inativos</b>	
<b>Unidades armazenadoras</b>	<b>Capacidade útil</b>
Armazém convencional, estrutural e inflável	15 816 305 m <sup>3</sup>
Armazém graneleiro e granelizado	6 743 328 (t)
Silo (para grãos)	6 706 840 (t)
Total de estabelecimentos inativos:	1 697
Total de estabelecimentos inativos com informações de capacidade útil:	1 697
Total de estabelecimentos inativos sem informações de capacidade útil:	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2020



# **EQUIPE TÉCNICA**

## **Diretoria de Pesquisas**

### **Coordenação de Agropecuária**

Octavio Costa de Oliveira

### **Gerência de Agricultura**

Carlos Alfredo Barreto Guedes

### **Projeto Estoque**

Adriana Mendes Nogueira de Araujo

Leonardo Correia da Costa

Mario Ferreira

### **Gerência de Planejamento, Análise e Disseminação**

Júlio César Perruso

## **Colaboradores**

### **Diretoria de Informática**

#### **Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas**

Beatriz Alves de Maria Leite

Vinicius dos Santos Machado

### **Supervisão Estadual**

**RO** – Antony dos Santos Souza

**AC** – Gardenia de Oliveira Sales

**AM** – Igo Fabrício dos Santos da Silva

**RR** – Roberto Maykot Kuerten

**PA** – Thelmo Araujo Dariva

**AP** - Raul Tabajara Lima e Silva

**TO** – Roniglese Pereira de Carvalho Tito

**MA** – Francisco Alberto Bastos de Oliveira

**PI** - Pedro Andrade de Oliveira

**CE** – Regina Lucia Feitosa Dias

**RN** – João Maria de Gois Junior

**PB** - José Rinaldo de Souza

**PE** – Igor Gomes Livera Reyes

**AL** – Wanderson Junio Azevedo da Silva

**SE** – Hellie de Cassia Nunes Mansur

**BA** – Augusto Sampaio Barreto

**MG** - Humberto Silva Augusto

**ES** – Darcy Anderson Daltio

**RJ** – Mauro André Ratzsch de Andreazzi

**SP** – Bianca Schmid

**PR** - Jorge Mryczka

**SC** – Valmir Bosio

**RS** – Fernanda Assaife de Mello

**MS** - Alexander Bruno Pegorare

**MT** – Pedro Nessi Snizek Junior

**GO** – Vanessa Cristina Lopes

**DF** – Elton Mendes Fior

## **PESQUISA DE ESTOQUES**

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agrícolas armazenáveis e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos, volume 6 – 2ª edição. Também as publicações do Censo Agropecuário contêm dados sobre o assunto.